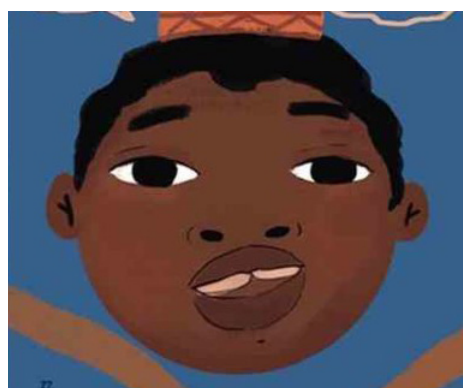




Lou Marques, uma mulher destemida

A empresária e empreendedora Lou Marques, que no ano passado recebeu o prêmio de “Empreendedora do Ano na categoria Projetos Sociais”, do Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial é a entrevistada deste domingo no Caderno Elite
PAGINA 17



"O pequeno príncipe preto" muda história

Obra literária infantil, de Rodrigo França, coloca a criança negra no papel de protagonista do clássico de Antoine de Saint-Exupéry

PÁGINA 15

NOVES FORA

9 atacantes e nenhum matador no Sampaio

Em 2020, o Tricolor já utilizou oito atacantes, mas nenhum deles figura na lista dos principais artilheiros, pois não resolveram o problema e ficaram abaixo das expectativas.
PAGINA 14

Governo recomenda cancelar, adiar ou jogos de portões fechados

PAGINA 14

Trabalho, crença e festa

Entenda a história e a obra de arte do prédio 284 no Centro Histórico

O prédio de nº 283, esquina com a Rua dos Afogados, que abrigou por muitos anos o Banco do Estado do Maranhão, chama a atenção por duas coisas: primeiro que está lá fechado e sem uso há vários anos, e segundo, porque ostenta um mural que dá cor e brilho ao local, o mural intitulado Trabalho, crença e festa feito pelo artista plástico maranhense Antônio Almeida, natural de Barra do Corda. PÁGINA 12



ARQUIVO/OIMPARCIAL

SEGURANÇA, SER OUVIDO, ESCOLHA...

Direitos no Dia do Consumidor. Quais?

O dia do consumidor é comemorado hoje, 15 de março. A data foi instituída em razão de um discurso feito, em 15 de março de 1962, pelo presidente dos Estados Unidos, John Kennedy. No discurso ele falou que todo consumidor tem direito, essencialmente, à segurança, à informação, à escolha e de ser ouvido. PAGINA 8

AGENCIA SÃO LUÍS



Mercados da capital estão em obras

O prefeito Eivaldo Holanda Junior nas obras de reconstrução do Mercado do Monte Castelo e do mercado do Anil. Estas são mais duas frentes de trabalho do programa São Luís em Obras, por meio do qual já estão em obras seis mercados na cidade, atendendo a demandas antigas da população e de comerciantes.

PAGINA 7



SALVANDO VIDAS

Casos de engasgos de bebês são frequentes

Mais comum do que se pode imaginar, os casos de bebês que se engasgam com leite materno geram pelo menos 5 ocorrências mensais na capital, de acordo com o Major Lisboa, chefe da seção de comunicação do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA). PAGINA 13



Sem coligações, eleições de vereador ficam mais acirradas

PÁGINA 3

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES

O vírus impacta o mundo

A semana passada fez o Brasil se tornar um país bem menor do que estava há 15 dias, quando o pânico mundial do coronavírus ainda se alastrava nos confins da Ásia, Europa e Estados Unidos. Repetindo o discurso do presidente Donald Trump, seu amigo brasileiro

TÁBUA DE MARÉ

SAB 14/03/2020	
03H39	0.4M
08H51	5.6M
14H54	0.7M
20H58	5.8M



LUTO

Ex-ministro Bebianno morre de infarto

Informação foi dada pelo presidente do PSDB fluminense, Paulo Marinho. Ambos atuaram na campanha presidencial de Jair Bolsonaro

O ex-secretário geral da Presidência e pré-candidato a prefeito do Rio, Gustavo Bebianno, morreu esta manhã após um infarto fulminante, aos 56 anos. A informação é do presidente estadual do PSDB, Paulo Marinho.

Bebianno estava em seu sítio em Teresópolis com um caseiro e seu filho. Segundo Marinho, por volta de 4h30 ele comunicou ao filho que estava passando mal e se dirigiu ao banheiro para ingerir um remédio. Minutos depois, sofreu uma queda e teve ferimentos na cabeça.

Bebianno foi levado para uma unidade hospitalar da cidade, mas não resistiu.

O ex-ministro, neto do ex-presidente do Botafogo, Adhemar Bebianno, era um apaixonado por jiu-jitsu. Em 1990, depois de receber a faixa preta, o advogado trancou o curso de Direito na PUC do Rio e foi tentar a vida dando aulas da arte marcial em Miami. Abriu uma academia na cidade que chegou a ter cem alunos. Mas, quatro anos depois, voltou ao Rio para retomar os estudos e se formou.

Em 2006, voltou à Flórida, desta vez como sócio de Rilion Gracie, um dos filhos da família de lutadores. Investiu cerca de US\$ 60 mil em uma academia com Gracie, com quem treinava desde os 18 anos em Ipanema. Em 2008, voltou ao Brasil.

Seu contato com o então candidato Jair Bolsonaro aconteceu por intermédio do engenheiro Carlos Favoret-



BEBIANNO FOI UM DOS PRIMEIROS A SAIR DO GOVERNO JAIR BOLSONARO

to, amigo do ex-publicitário Gutemberg Fonseca, ex-secretário de governo de Wilson Witzel, governador do Rio.

Ainda durante a campanha, Bebianno, na condição de fã, apareceu em um estúdio na Barra da Tijuca onde Bolsonaro era fotografado. Se aproximou oferecendo auxílio jurídico voluntário à campanha do atual presidente da República.

De outsider político, manobrou para arrancar a candidatura de Bolsonaro do nanico Patriota e levá-la ao PSL

de Luciano Bivar. O êxito na manobra lhe garantiu a vaga de presidente interino do partido e culminou com a sua nomeação para o primeiro escalão do governo, com gabinete no Palácio do Planalto.

Depois de diversas crises e brigas internas, inclusive com filhos do presidente Bolsonaro, foi demitido o cargo de ministro da Secretaria-Geral da Presidência em 18 de fevereiro do ano passado. Sua pré-candidatura à prefeitura do Rio foi lançada no início do mês.

FINANÇAS

Senado discute autonomia do BC



TELMÁRIO MOTA (AO MICROFONE) É RELATOR DO PROJETO

O Plenário pode votar na próxima semana o projeto de lei sobre a autonomia do Banco Central (PLP 19/2019) e a proposta de emenda à Constituição que impede a perda automática de cidadania para brasileiros que obtêm outra nacionalidade (PEC 6/2018). No entanto, a reunião do Senado depende das deliberações do Congresso Nacional na próxima terça-feira (17).

A pauta completa do Plenário é a mesma da semana passada, quando os senadores não se reuniram devido às sessões conjuntas do Congresso para votação de vetos e projetos orçamentários. Apesar dos esforços ao longo de dois dias, o Congresso votou apenas um veto e nenhum dos projetos de lei que estavam em sua pauta. Foi a segunda semana consecutiva em que o prolongamento das deliberações do Congresso cancelou as sessões do Senado.

Uma nova sessão entre deputados e senadores está marcada para as 11h da terça-feira (17), três horas antes da sessão marcada no Senado. Caso a sessão do Congresso (com nove vetos e três projetos de lei na pauta) não acabe a tempo, o Plenário do Senado poderá adiar novamente suas deliberações.

A última sessão deliberativa do Senado aconteceu no dia 4 de março, quando o Plenário se reuniu extraordinariamente apenas para votar a MP do Agro (MP 897/2019), que expiraria em poucos dias.

CRISE

Brasil pode fechar fronteira com Venezuela



CENTENAS DE VENEZUELANOS ENTRAM TODO DIA NO BRASIL POR RORAIMA, SEGUNDO O GOVERNADOR DO ESTADO

O governo federal estuda a possibilidade de fechar a fronteira de Roraima com a Venezuela. O pedido, do governador do estado, Antonio Denarium (sem partido), ao ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, foi analisado em reunião, ontem, na Casa Civil, do grupo interministerial criado para avaliar o avanço do coronavírus no Brasil. Durante a semana, Mandetta já tinha dito que a nação vizinha é a "única que realmente dá preocupação". "A Venezuela não tem sistema de vigilância. Não sei o que acontece lá", frisou o ministro, em sessão na Câmara. Ontem, a Venezuela confirmou os dois primeiros casos da Covid-19.

Por enquanto, porém, não há nenhuma decisão oficial do governo brasileiro de impedir a entrada de venezuelanos. O martelo será batido

apenas com o consentimento do presidente Jair Bolsonaro. Enquanto isso, parlamentares de Roraima reforçam o pedido ao Palácio do Planalto. "Precisamos, urgentemente, fechar as fronteiras, segurar fronteira, segurar na entrada para que ela (pandemia do coronavírus) não entre em nosso estado e em nosso país", afirmou o senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR), que participou do encontro entre Denarium e Mandetta. Ele destacou que "em Roraima, estamos, já há muito tempo, numa situação em que a saúde precisa urgentemente de apoio, porque não estamos conseguindo atender os brasileiros e os venezuelanos que já residem lá". "Nós não temos condições de suportar essa pandemia lá em Roraima. Temos mais de 100 mil venezuelanos nas nossas ruas.

O nosso sistema de saúde já está comido, já está ruim", argumentou. "Se tivermos essa pandemia, se chegar o coronavírus com a força que ele chega a todos os países, certamente será desastroso para o Brasil e para o estado de Roraima."

Da reunião de ontem participaram ministros de 12 pastas, como o próprio Mandetta e Paulo Guedes, da Economia. "Cada ministério apresentou os impactos em suas áreas e o que necessitam executar e articular com os demais ministérios ou congêneres", afirmou o porta-voz da Presidência da República, Otávio Rêgo Barros. "As medidas preventivas e de monitoramento foram intensificadas, sendo coordenadas pelo Ministério da Saúde junto às Secretarias de Saúde dos estados e municípios."

CORONAVÍRUS

Governo libera R\$ 5 bilhões para saúde



VERBA SERVE PARA SAÚDE PÚBLICA ENFRENTAR A CRISE

O governo federal editou a Medida Provisória (MP) 924/2020, que libera R\$ 5,099 bilhões para o enfrentamento da crise de saúde pública provocada pelo novo coronavírus (covid-19). A iniciativa havia sido negociada na quarta-feira (11) durante reunião de emergência entre os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, da Câmara, Rodrigo Maia, lideranças partidárias do Congresso e ministros.

Desse total, R\$ 4,8 bilhões serão destinados ao Fundo Nacional de Saúde para ações coordenadas pelo Ministério da Saúde em parceria com os estados e municípios.

Do restante, R\$ 204 milhões serão destinados aos hospitais universitários federais (administrados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares) e R\$ 57 milhões irão para o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, que funciona em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), todos vinculados ao Ministério da Educação.

Os valores foram retirados de emendas individuais e coletivas ao Orçamento que já estavam destinadas ao Fundo Nacional de Saúde, mas seriam liberadas para unidades apontadas pelos parlamentares.

A medida faz parte do acordo com o Congresso em que deputados e senadores abriram mão de parte das despesas vinculadas às emendas parlamentares para ajudar a conter os efeitos da covid-19 no Brasil.

ELEIÇÕES 2020

Sem coligações, eleições de vereador é acirrada

Pela projeção do quociente eleitoral no pleito deste ano, para que a legenda garanta eleger um vereador, são necessários pelo menos 15 mil votos

HENRIQUE BOIS

Com o fim das coligações para as eleições proporcionais estabelecido pela Emenda Constitucional Nº97/ 2017, no pleito deste ano a disputa se acirra com intensidade entre os candidatos às Câmaras Legislativas para obter o quociente eleitoral suficiente para conquistar uma das 31 vagas no Palácio Pedro Neiva de Santana. Como o cálculo é feito pelo voto dado à legenda, as coligações são observadas com reserva pelos candidatos dos partidos de menor projeção.

Para o candidato a vereador, dependendo da coligação majoritária o horizonte se descortina em tons de aurora ou ocaso. O cenário ganhou uma complexidade inédita. Sem espaço no horário da propaganda eleitoral em rede de televisão e rádio, dependendo apenas das inserções na grade das programações, os pleiteantes ao cargo de vereador contarão este ano sobretudo com a força da internet.

Na avaliação do analista eleitoral Flávio Braga, analista judiciário da Justiça Eleitoral do Estado, a modificação da lei no sentido de proibir as coligações proporcionais em nada modifica o quociente eleitoral. "Não houve nenhuma modificação substancial no pleito deste ano. Os mesmos cálculos para o quociente eleitoral de 2018 vai prevalecer este ano", ressalta Braga.

Braga explica ainda que a novidade

no pleito é que as vagas não preenchidas com aplicação do quociente partidário é a exigência de votação nominal mínima de 10%, distribuídas entre todos os partidos políticos que participem do pleito, independente de terem ou não atingido o quociente eleitoral.

Das 33 legendas inscritas no Tribunal Superior Eleitoral, pelo menos duas ou três legendas devem ficar de fora do pleito no estado do Maranhão. Para os denominados nanicos, a situação se agrava desde a formação da lista de candidatos, que segundo determina a lei deverá corresponder a 130% do número de vagas no legislativo, sendo 30% reservado às mulheres.

Segundo Franklin Douglas, pré-candidato a prefeito pelo PSOL, as dificuldades serão enfrentadas tanto pelos pequenos como para legendas robustas como o PT. "No caso da coligação com o PCdoB, o voto de legenda para a cabeça de chapa, no caso 65, dará vantagens para os candidatos comunistas à Câmara", exemplifica o advogado e professor socialista.

Pela projeção do quociente eleitoral, no pleito deste ano para que a legenda garanta eleger um vereador são necessários pelo menos 15 mil votos. Isso transformará muitos candidatos a vereador a simples bucha de canhão.

Daí o temor dos estreates em disputar em partido que já tenha candidato com mandato.



Como se calcula o quociente

Para fazer a conta é necessário se saber quantos votos válidos foram obtidos na eleição. O quociente eleitoral é definido, dividindo-se o número de votos válidos apurados pelo número de cadeiras da câmara. Neste caso se despreza a fração se for igual ou inferior a meio (0,5), e acrescenta-se um, se for superior.

QE = número de votos válidos / número de cadeiras da Câmara.

Supondo que nas eleições deste ano tenham 300 mil votos válidos, seriam necessários para um partido eleger um vereador precisaria de 10 mil votos. Legendas com menos votos, não têm direito à vaga. Daí a caça aos puxadores de votos. O número de vagas que cada partido tem direito é calculado através do quociente partidário. O cálculo do sistema proporcional, usado para os cargos de deputado estadual, federal, distrital e vereador, é complexo para leigos. Este ano a eleição proporcional alcança apenas as vagas do legislativo municipal, vereadores. Neste cálculo são levados em conta os votos brancos e nulos, manifestação apolítica ou de repúdio à classe política. É prerrogativa do eleitor votar em um candidato ou na legenda.

REMÉDIO GRÁTIS

Assembleia aprova projeto de Farmácia Solidária



O PROJETO DA FARMÁCIA SOLIDÁRIA SEGUE AGORA PARA A SANÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO, FLÁVIO DINO (PCDOB)

Por provocação do Poder Legislativo, projeto que institui o 'Programa Farmácia Solidária' está próximo de virar realidade. No dia 2 de março, o Projeto de Lei nº 400 / 2019, de autoria do deputado estadual Dr. Yglésio (PROS), foi aprovado na Assembleia Legislativa do Maranhão. O projeto segue agora para a sanção do governador do Estado, Flávio Dino (PCdoB).

O programa consiste na implantação de unidades de recepção de medicamentos doados, triagem e dispensação de substâncias à população maranhense objetiva solucionar o desperdício de medicamento, realocando-os para os que mais precisam e não têm acesso. Quem deve tocar o 'Programa Farmácia Solidária' é a Secretaria Estadual de Saúde.

O autor do projeto, deputado Dr. Yglésio, disse que medicamentos doados vão passar por um processo de qualidade. "É a possibilidade de pessoas que não tem medicamentos poder receber de pessoas que tem sobras de medicamentos. Óbvio que tem todo um processo de qualidade para ga-

rantir a segurança desses pacientes que precisam dessas medicações", explicou. A iniciativa do deputado visa incentivar a solidariedade entre as pessoas e consciência social. A proposta, de certa forma, aposta na mudança cultural em um cenário notório de desperdício. "O projeto busca inverter essa cultura, levando as pessoas a doarem os medicamentos que sobram, em suas casas. A verdade é que as prateleiras das residências vivem abarrotadas de medicamentos com prazos de validade vencidos e sem nenhuma utilidade.", disse o parlamentar.

A iniciativa do deputado visa incentivar a solidariedade entre as pessoas e consciência social. A proposta, de certa forma, aposta na mudança cultural em um cenário notório de desperdício. "O projeto busca inverter essa cultura, levando as pessoas a doarem os medicamentos que sobram, em suas casas. A verdade é que as prateleiras das residências vivem abarrotadas de medicamentos com prazos de validade vencidos e sem nenhuma utilidade.", disse o parlamentar.

Como vai funcionar o programa

O programa vai funcionar como uma rede de solidariedade: voluntários recolhem sobras de medicamentos, nas residências e nas empresas, e montam pequenas farmácias para distribuição gratuita e com orientação farmacêutica para pessoas carentes. Essas farmácias estarão sediadas em endereços próprios ou dentro de hospitais públicos. O alcance sanitário e social do projeto foi destacado pelo autor do projeto de lei. Para Yglésio, o programa traz outros efeitos positivos que reduz a automedicação, racionaliza o uso e evita os desperdícios com as sobras. "O programa está, também, produzindo outros efeitos importantes: na população, o estímulo para doar medicamentos que sobram nas chamadas farmácias domésticas ou 'farmacinhas'; e nos próprios farmacêuticos, a consciência de suas responsabilidades sociais como profissional da saúde, o seu desejo e obrigação de se inserir no contexto de sua comunidade, para melhorá-lo.", salientou o deputado.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



O vírus impacta o mundo

A semana passada fez o Brasil se tornar um país bem menor do que estava há 15 dias, quando o pânico mundial do coronavírus ainda se alastrava nos confins da Ásia, Europa e Estados Unidos. Repetindo o discurso do presidente Donald Trump, seu amigo brasileiro, Jair Bolsonaro, mais uma vez culpava as mídias pelas notícias sobre o impacto do vírus na economia e na vida das pessoas. "Outras gripes mataram mais do que essa", desdenhou Bolsonaro, no domingo, ainda nos Estados Unidos. Lá Donald Trump, minimizou, na quarta-feira, o poder devastador do vírus: "O risco aos americanos continua muito baixo". Depois de assinar um inédito acordo militar com os EUA para ampliar a entrada do Brasil no mercado de defesa americano, o maior do mundo, o presidente Brasileiro deu um passo no aprofundamento da designação do Brasil como aliado privilegiado fora da Otan (a aliança militar ocidental). Porém, na volta, a comitiva presidencial não sabia da guerra que iria travar logo após a chegada, com o inimigo invisível infectando no sangue de alguns, além da suspeita ter chegado até ao chefe do Governo. Depois de passar na contraprova do teste, Bolsonaro se disse livre do vírus, mas sexta-feira teve que repetir outro.

Enquanto isso, os negócios em bolsa entraram em parafuso, devastando economias mundiais, desmanchando previsões de crescimento e fechando fronteiras até dos Estados Unidos para a entrada de europeus. O Real foi a segunda moeda no mundo mais desvalorizada perante o dólar. Na sexta-feira, a moeda americana cravou novo recorde histórico. Levantamento da XP Investimentos com 30 gestores de ações mostra que a maioria acredita que levará ao menos um ano (56%) para a bolsa voltar aos níveis pré-carnaval, na faixa de 115.000 pontos.

Na 6ª feira 13, o prefeito de Miami Francis Suarez testou positivo no coronavírus. Ele teve encontro com delegação de Bolsonaro e também se reuniu com o presidente Donald Trump. Já no Brasil, o secretário de Comunicação do governo, Fabio Wajngarten, integrante da delegação, testou positivo para o vírus. Deu também no embaixador designado do Brasil nos EUA, Nestor Forster, integrante da comitiva. Finalmente, outro passageiro daquele voo presidencial, o senador Nelsinho Trad (PSD-MS) chegou contaminado. Agora, resta a todos seguirem as recomendações, tomando as precauções de praxe e rezando para o vírus nos deixem apenas com uma gripe, combatível até com uma singela limonada.

Avanço incontrolável

Com o aumento dos casos de coronavírus no Brasil (ontem já eram 107 brasileiros com a Covid-19), o Brasil pode se preparar para o pior. Há sugestão de parar tudo, como antecipar férias escolares e proibir reunião com mais de 500 pessoas. Até em velório.

Bancada dividida (1)

Na próxima semana, os deputados federais e senadores maranhenses escolhem o novo coordenador da bancada federal. Três parlamentares se movimentam pelo posto - Gil Cutrim (sem partido), André Fufuca (PP) e Junior Lourenço (PL).

Bancada dividida (2)

A primeira reunião, na quinta-feira acabou em empurra-empurra entre o senador Weverton Rocha e o deputado Hildo Rocha (MDB). Agora, Fufuca e Lourenço estão melhor articulados, na disputa que está em 10 a 10. O desempate será do Dr Gonçalo (Republicanos), aliado do vice-governador Carlos Brandão.

"Você atacou a ciência nos últimos 4 anos, cortou verbas, chamou os cientistas de mentirosos".

Resposta do cientista pesquisador H. Holden Thorp ao presidente Americano, Donald Trump, que pediu velocidade da produção de vacinas contra o coronavírus. "Ciência não se faz do dia para a noite", reagiu Thorp.

1 Apoiando pelo presidente Jair Bolsonaro, o líder do PSDB no Senado, Roberto Rocha percorre o Maranhão levando obras de emendas e repasses federais, ignorando a existência do governo Flávio Dino, seu inimigo político.

2 Para quem conhece Roberto Rocha sabe de suas verdadeiras intenções. Ele aproveita a relação de confiança com Bolsonaro para extrair recursos que sedimentem a base política. Ele não vai tentar a reeleição em 2022.

3 O sonho maior do tucano é sentar na cadeira principal do Palácio dos Leões, ocupada na década de 80, por seu pai, Luiz Rocha. Obviamente que, Rocha pensa duas vezes antes de enfrentar Flávio Dino em 2022, na disputa da vaga disponível no Senado. Isso se Dino não optar pela eleição presidencial.

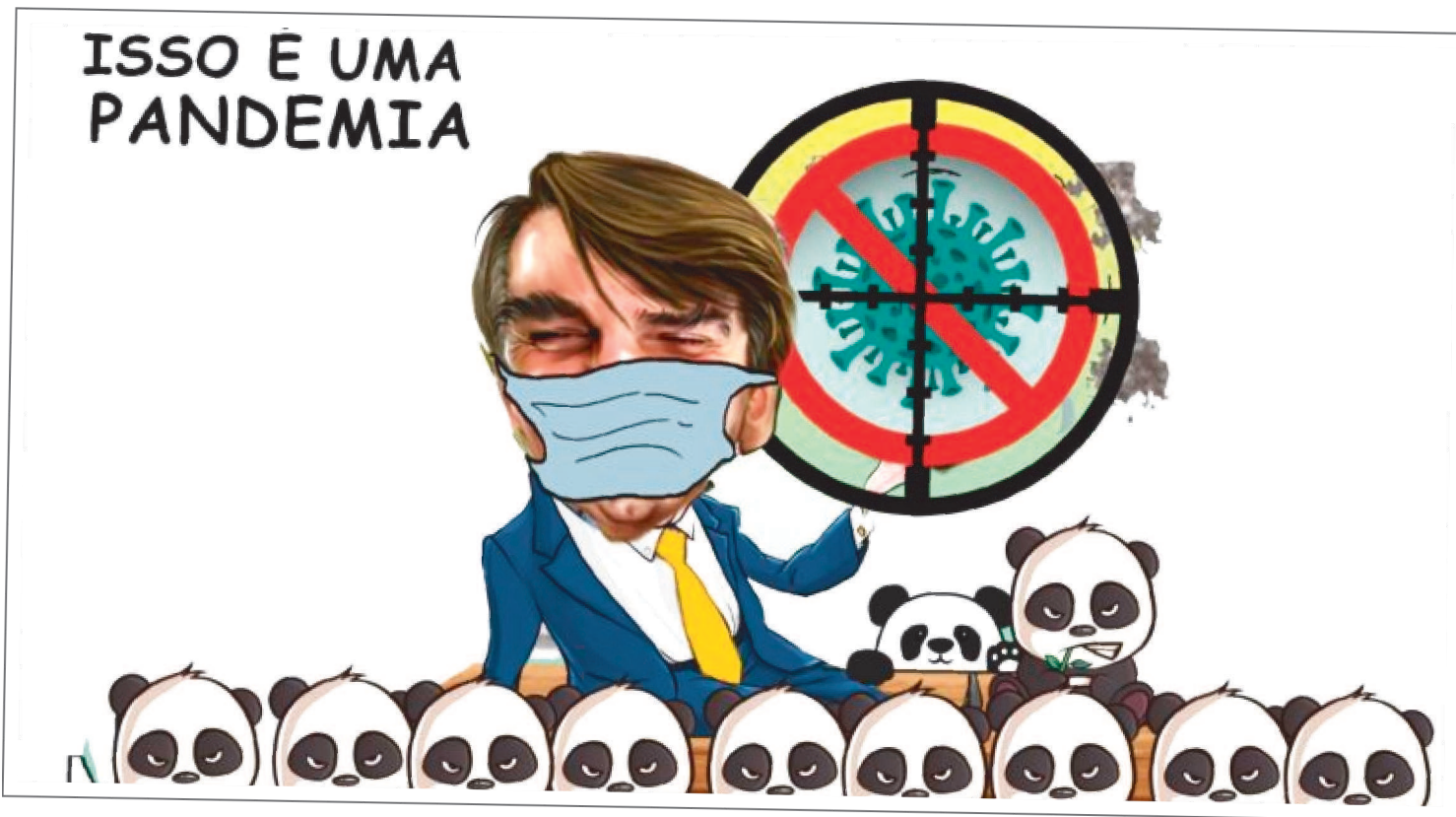
Sugestões pertinentes (1)

Em reunião da bancada maranhense na Câmara, o deputado Gastão Vieira (Pros) encaminhou uma série de nove sugestões à equipe econômica do governo Bolsonaro como contribuição ao enfrentamento da crise.

Sugestões pertinentes (2)

Duas delas: aumentar a dotação do seguro desemprego e do Bolsa Família. E mais: levantar qualquer limite ou restrição para a compra de equipamentos e contratar médicos e pessoal qualificado para o combate ao coronavírus.

São Luís, domingo, 15 de março de 2020

ISSO É UMA
PANDEMIA

Ouvidor: agente de transparência na educação

FELIPE COSTA CAMARÃO

Professor, Secretário de Estado da Educação, Membro da Academia Ludovicense de Letras e Sócio do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão

A Rede Pública Estadual de Ensino do Maranhão é responsável pela matrícula de, aproximadamente, 320 mil estudantes e possui quase 29 mil professores, além dos servidores administrativos, terceirizados, pais e responsáveis, nos 217 municípios maranhenses, em 1.318 espaços escolares. Além de um imenso e qualificado público, a Secretaria de Estado da Educação carrega sobre si a missão de formar cidadãos para a vida, em uma gestão plural e democrática.

O governo Flávio Dino é referência e exemplo de gestão transparente pa-

ra o Brasil, primeiro, porque criou a Secretaria de Transparência, ainda em 2015; segundo, porque o controle social é prioridade no Governo do Maranhão, em todas os setores, como é o caso da Educação, por meio da qual foram criados canais direto para o diálogo permanente com os estudantes e a comunidade escolar.

Destaco o papel da ouvidoria da Seceduc, que possibilitou um avanço em manifestações que contribuem para a melhoria dos serviços prestados. Foram quase 10 mil pessoas que acessaram os canais da ouvidoria. O “Minha Escolapp” possibilita, não somente, o acesso a informações de interesse dos estudantes da rede, mas permite a interação dele com a gestão educacional do Estado.

Além disso, ações estratégicas da

ouvidoria da educação que têm percorrido as escolas como: “Conversando com a escola” e “Jovem Ouvidor”, projetos que contam com a participação de diversos parceiros e premiações nacionais, estão possibilitando que as comunidades escolares façam sua parte na construção de uma educação de qualidade.

Nesse processo, o papel do ouvidor na educação tem sido determinante como agente de transparência, cidadania e gestão democrática. Às vésperas do Dia do Ouvidor, comemorado em 16 de março, quero enaltecer o trabalho incansável desses profissionais, que “acolhem” as expectativas sociais, seus anseios e contribuições para uma educação libertadora e cidadã, que o governo Flávio Dino vem implementando no Maranhão.

Olhares diversos sobre o 8 de março

RENATA PARREIRA

Professora da educação básica; especialista em história e cultura africana e afro-brasileira

O 8 de março entrou para a história da humanidade a partir de um evento trágico ocorrido na segunda metade do século 19 que resultou em carnificina.

O fato da ação violenta contra mulheres trabalhadoras ter acontecido nos Estados Unidos não é obra do acaso. A lógica do capital está relacionada ao patriarcado, o que implica a naturalização da discriminação de gênero nas relações de trabalho. A própria história das mulheres no Ocidente tem sido construída sob o signo da violência. Isso alude não apenas àquelas mulheres pertencentes ao grupo hegemônico que colonizou sociedades ameríndias e africanas, mas, sobretudo, às que integram os dois últimos segmentos.

O imaginário popular está repleto de referências-problemáticas que evidenciam particularidades e hierarquizações no âmbito da condição feminina. Ainda hoje, são comuns expressões tais como “minha avó foi índia pega no laço”, dita da forma mais banal, sem nenhum senso crítico.

Em um passado não muito distante, certas expressões herdadas do tempo do cativeiro ainda eram fluidas, mesmo em uma sociedade pós-escravista, a exemplo do absurdo dito popular: negra para trabalhar, mulata para fornecer e branca para casar. Essa nefasta herança da casa-grande mos-

tra uma das mais absurdas hierarquizações entre mulheres socialmente representadas de modos distintos, embora produto de construções masculinas.

Não há como valorizar o legado das mulheres sem reconhecer a grande diversidade existente entre elas, diferenças de ordem social, cultural, étnico-racial, entre outras. Se por um lado o pensamento de importantes ativistas como Rosa de Luxemburgo e Simone de Beauvoir é reiteradamente resgatado no cenário do protagonismo feminino, por outro, perdura o silenciamento em torno de pessoas como Luiza Mahin, mãe do líder negro abolicionista Luiz Gama, além da professora e romancista Maria Firmina dos Reis e outras personalidades que foram e permanecem invisibilizadas apesar de suas contribuições. Isso sem falar nos legados de mulheres indígenas, sobre as quais pouco ou quase nada sabemos a respeito.

A militante feminista Chimamanda Ngozi Adichie, ancorada em seu percurso de mulher nigeriana ambientada nos Estados Unidos, nos chama a atenção para os perigos da construção de uma história única, ao falar da sua condição de mulher negra, nascida na Nigéria frente às imposições do colonialismo cultural protagonizado pelas potências ocidentais.

Tomando como base o seu texto, podemos dizer que ao tentarmos compreender as trajetórias de determinados segmentos, observaremos que não há história única quando falamos de sociedades africanas, sociedades constituídas por povos originários das Américas, ou mesmo quando nos referimos às mulheres de todo mundo.

Podemos dizer seguramente que existem histórias comuns de resistências, de lutas, de enfrentamentos e sobrevivências. Todavia, ao desconsiderarmos as nuances que determinam especificidades das condições existenciais, tornamos frágeis quaisquer argumentos em defesa de uma unida-

de política mais ampla e solidária.

A luta das mulheres é constituída não a partir de uma unidade absoluta, porém das convergências que permitem às mulheres de diferentes procedências se identificarem de algum modo umas com as outras.

Não fosse assim, o que justificaria a existência de um feminismo negro, por exemplo? Pois bem, essa tendência apresenta grande desafio à sociedade brasileira, na medida em que problematiza o feminismo e procura dar visibilidade às suas próprias demandas, quase imperceptíveis até a sua constituição.

As vozes potentes de Lélia Gonzales, Luiza Bairros, Suely Carneiro entre as afro-brasileiras; Angela Davis, Alice Walker, Bell Hooks entre as afro-estadunidenses, são algumas das contribuições robustas que alimentam o debate em torno do feminismo negro. Um fenômeno que se caracteriza, sobretudo, pelas abordagens que levam em consideração, nas palavras de Kimberlé Crenshaw, a interseccionalidade entre gênero e raça.

O interesse aqui não é o de minimizar a relevância do 8 de março, mas o de estabelecer conexões com experiências de mulheres em contextos diferentes, cujas dimensões foram ou continuam sendo alvo do apagamento histórico. Se o 8 de março possui uma dimensão simbólica, abraçada por vasto contingente feminino de forma global, o 25 de julho, por exemplo, Dia das mulheres afro-latino-americanas e caribenhas, expande as possibilidades de compreensão do universo feminino.

O processo para tornar-se mulher, lembrando Beauvoir, precisa ser entendido de modo que não ignoremos as circunstâncias nas quais tal construção se estabelece, por certo elas não serão as mesmas. É justamente isso que permite acreditar que o Dia Internacional da Mulher também se caracterize em ocasião propícia para se celebrar a diversidade feminina, sem sobreposições de qualquer espécie.

Enlutar por Marielle

FÁBIO FELIX

Deputado distrital (Psol) e presidente do Psol/DF

Os dois anos do assassinato da vereadora Marielle Franco, que se completam neste 14 de março, nos lembram que defender direitos humanos em sociedades desiguais e violentas como a nossa é sempre um ato de coragem. Dizer que toda pessoa, pelo simples fato de ser uma pessoa, merece ser tratada com dignidade, liberdade e igualdade é quase contraintuitivo. As evidências sugerem o contrário: há pessoas que, sem trabalhar, têm renda; e pessoas que, mesmo trabalhando muito, não têm o suficiente para sobreviver. O acesso instantâneo à informação convive com o analfabetismo funcional. É por isso que defender direitos humanos não depende só de pensamento racional, mas de emoção também. Depende de empatia, da capacidade de se reconhecer, como humana, cada pessoa. Lembrar-se da vida de Marielle Franco e pedir por justiça é lembrar que as vidas humanas — são dignas de respeito e de luto.

A vida de Marielle jogou luzes sobre como raça e gênero produzem diferenças que desumanizam. Antes de ter sido eleita vereadora da cidade do Rio com mais de 46 mil votos, ela foi secretária da Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do estado, quando desempenhou papel importante no combate às milícias. Desde então, passou a denunciar a política de segurança pública em vigor, que prende e mata muitas pessoas, mas não produz segurança. Sua dissertação de mestrado — pesquisa sobre as Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) — mostra como essa política opera a partir da diferença entre as pessoas: pessoas que moram nas periferias, em sua maioria negras e pobres, consideradas potencialmente suspeitas, e pessoas de classe média e alta, brancas, enquadradas como vítimas. Essa diferença — construída racialmente — é o que legitima políticas de encarceramento em massa, de assassinato da juventude pobre e negra e, também, de mortes de policiais militares, na ponta da política da guerra, que também não interessa a eles.

É pelo fim dessa política que Marielle se colocava. Sua execução, pouco mais de um mês após o então presidente Temer decretar intervenção federal militar na Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, foi um recado daqueles que produzem guerra para lucrar com as mortes. Uma mensagem de que o espetáculo de tanques e armas nas ruas não mudava nada. Ao contrário, era uma continuidade. A escolha dela como alvo, dentre tantos outros defensores de direitos humanos, inclusive eleitos, sugere que, para os mandantes do crime, a vida de Marielle valia menos. Acharam que Marielle Franco era mais “matável”. A enorme mobilização social após a notícia de seu assassinato mostrou que, ainda que a igualdade esteja longe, o silêncio não mais se impõe.

Durante esses dois anos, campanhas de difamação lançadas a partir de gabinetes políticos buscaram desconstruir o respeito que a vereadora ganhou do povo de sua cidade e de todo o país. Notícias falsas foram inventadas, inclusive a associando ao crime organizado. Logo Marielle, que atendia vítimas de facções criminosas, inclusive policiais e seus familiares, porque sabia que a política da guerra na segurança pública não interessa a ninguém que empunha armas, mas a uma pequena minoria que lucra e mantém privilégios, sem correr riscos. Muita força se exigiu de sua família e dos amigos até agora: para lidar com a dor, para viver com segurança e exigir justiça, para defender a memória e o legado da vereadora, tão atacados por aqueles que insistem em negar luto à sua vida. E a luta não acabou, porque, embora os executores do crime tenham sido identificados e presos — são ligados às milícias, como se suspeitava — os mandantes permanecem desconhecidos. Devemos continuar transformando o luto em luta, porque é nossa tarefa potencializar e dar apoio às mulheres, pessoas negras e faveladas que querem ocupar a política para que os espaços de tomada de decisão tenham mais a cara do povo. E porque é também nosso dever preservar a memória, especialmente neste momento em que afirmar a igualdade tem tanta radicalidade.

Marielle virou nome de jardim em Paris e de rua em Lisboa. Em Brasília, a Câmara Legislativa aprovou uma lei de nossa autoria, que nomeia uma praça do SCS em homenagem à vereadora, mas o governador Ibaneis vetou o projeto. Triste decisão, que também nega luto à vida de Marielle. A escolha do nosso luto diz sobre nós mesmos, não sobre quem se foi.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262ASSINATURAS
(98) 9144-5645FINANCEIRO
(98) 9144-5626COMERCIAL
(98) 99116-1624REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, domingo, 15 de março de 2020

A NOVA AMEAÇA GLOBAL

OSMAR GOMES DOS SANTOS

Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicenses de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

Tudo começou na cidade de Wuhan, capital da província de Hubei, na China. Suspeitas de que a comercialização e até mesmo consumo de alguns animais silvestres exóticos tenha transmitido aos humanos o que posteriormente foi denominado de COVID-19. Inicialmente as manifestações oficiais de governos e autoridades sanitárias são no sentido de que não há motivos para pânico, mas os acontecimentos mostram um caminho contrário.

O coronavírus não é necessariamente novo, tendo sido detectadas as primeiras infecções em humanos no ano de 1937. Passou a ser denominado como tal em 1965, em razão da descoberta mais detalhada da sua morfologia, similar a uma coroa. Ataca as vias respiratórias e pode causar inúmeras complicações, dentre elas, a morte, especialmente a parcela da população com imunidade mais baixa.

Já se sabe, e isso é comumente explorado nos meios de comunicação, que os vírus podem sofrer mutações ao longo do tempo, devido os fatores ambientais. Provavelmente foi o que ocorreu com o novo agente, descoberto na China no final de 2019. Essa forma mais grave levantou o alerta mundial sobre a doença, que já ocasionou milhares de mortes e tem causado um grande estrago na política e na economia mundial.

Sob o pretexto de não criar pânico, que soa mais como uma tentativa de frear os impactos negativos na economia mundial, o ponto central no tocante à saúde pública foi ficando de lado. Passados pouco mais de dois meses, não há mais como dizer que não existem motivos para alardes. A doença é grave, se espalha fácil e rapidamente, já infectou mais de 125 mil pessoas e é letal!

Embora os anúncios frequentes para que o clima se arrefeça, não dá para negar a gravidade da situação. A China, epicentro da doença, é um dos países mais influentes no mundo, possuindo a segunda maior economia, maior mercado consumidor de

inúmeras commodities e é também uma exportadora de tecnologias.

Tudo que ocorre no país com mais de 1 bilhão de habitantes é calculado no superlativo, assim como o estrago que hoje o vírus provoca. Vale lembrar que Hubei é uma das províncias da China mais prósperas e Wuhan possui intensa atividade industrial e comercial, considerada o centro político, econômico, comercial e educacional da China Central. Possui uma eficiente logística, com rodovias e linhas férreas interligando outras cidades.

Apesar da desaceleração na contabilização de novos casos na China, a doença chegou a outros continentes e continua por se alastrar. Fora da China, Irã e a Itália são os países que apresentam a situação mais grave da contaminação com, respectivamente, 429 e 1000 mortes decorrentes da doença até o fechamento deste artigo. Somente a república italiana soma mais de 15 mil casos em pouco menos de um mês.

Todo esforço parece ser para acalmar os mercados, mas estão sendo em vão. Isso porque em um mundo globalizado, com pessoas e mercadorias se deslocando diariamente entre países, já era de se esperar, até com certa naturalidade, que mais cedo ou mais tarde o problema sanitário alcançasse outros setores, como, de fato, aconteceu.

As bolsas mundo afora vem despencando, justamente porque muitas companhias espalhadas pelo globo estão vinculadas ao frenético consumo chinês. Minério, petróleo, soja, carne, couro, açúcar, maquinário pesado, equipamentos tecnológicos e uma infinidade de outras matérias-primas são amplamente negociadas com os chineses.

Com o surto do COVID-19 as atividades na China foram afetadas, levando à paralisação de diversos setores produtivos que inicialmente utilizavam as commodities como base da sua indústria de transformação. Em movimento contrário, os efeitos foram sentidos por países importadores, que dependem dos produtos chineses em suas economias. E o impacto foi grande.

Naturalmente não se pode reduzir os efeitos econômicos à China, uma

vez que os mercados estão interligados e conforme o vírus se espalha gera reflexos imediatos, caso do Irã, grande importador de soja e carne do Brasil. Como em um efeito dominó, os mercados fragilizados afetam companhias e provocam queda sistemática de bolsas de valores dia após dia.

Além desse efeito global, também há perda considerável da atividade econômica local em diversos setores, a exemplo do gastronômico, do turismo, da hotelaria, do esportivo, de logística. A Itália, que depois da China é o país com a situação mais grave, editou um rigoroso toque de recolher. Em Milão, centro financeiro do país, as ruas estão vazias, bares e restaurantes não podem abrir a noite, pessoas estão impedidas de viajar.

Na Inglaterra e na França, eventos esportivos estão sendo adiados ou as partidas estão sendo realizadas com portões fechados, sem torcida. A regra é evitar aglomeração. A exemplo da Itália, outros líderes mundiais têm anunciado medidas drásticas para conter a proliferação da doença. O Japão, que insiste na realização das Olimpíadas, como se o país estivesse imune ao contágio, anunciou que os eventos testes dos jogos ocorrerá de portões fechados.

Nação a nação, o COVID-19 vem causando uma avalanche de prejuízos econômicos, uma vez que as atividades impactadas estão, de alguma forma, ligadas a setores geradores de riqueza. Mas não há dúvidas que a maior perda são as vidas humanas ceifadas pela doença.

Intrigante como são os acontecimentos envolvendo a doença. No momento em que estava a refletir sobre a dimensão da “tragédia” a reportagem anuncia que a Organização Mundial da Saúde (OMS) acaba de reconhecer o status de pandemia. O termo diz respeito a uma epidemia em larga escala, que espalha por vários continentes e tem sua transmissão sistemática entre pessoas como característica.

Não se pode querer controlar um vírus letal com coletivas de imprensa e discurso que em poucas horas caem por terra. O caso é grave e necessita de medidas mais drásticas e eficientes por parte de governos e entidades que lidam com a matéria sanitária, em especial a OMS.

Contradições do governo sobre o corona vírus

HESAÚ RÔMULO

É cientista político e professor. hesauro-mulo@gmail.com

Desde o início do mandato de Bolsonaro, o Palácio do Planalto tem fabricado suas próprias crises, lidando com questões internas com uma habilidade excepcional. Tornando questões de articulação política em verdadeiros pandemônios.

Dentro e fora da base aliada, um preço alto a se pagar quando a agenda econômica caminha no ritmo ditado pelo Legislativo.

Na prática, já temos elementos suficientes para avaliar qual o mecanismo de funcionamento do governo para driblar (ou incendiar) obstáculos ao longo do percurso. E a nova crise do coronavírus (Covid-19) chega para explicitar as contradições absurdas dentro da própria gestão.

O governo quer enxugar a máquina pública, quer reduzir gastos em todas as pastas. Há um direcionamento ultraliberal de repensar o papel do Estado. E então o corona vírus se espalha geometricamente e quem se encontra na linha de frente? De onde partem as medidas para se evitar uma catástrofe? Do mesmo Estado? Não parece haver, no meu entendimento, outra saída que ignore o fortalecimento das instituições públicas, quais sejam: a universidade pública e a busca por mapeamento do código genético, a rede de saúde pública dos estados brasileiros, que já começam a pensar

estratégias em conjunto.

Mas não somente isso, com a demanda de voos domésticos caindo 30% por conta do novo vírus, o governo deve anunciar na próxima segunda dia 16 de março medidas para conter o impacto negativo no caixa das empresas aéreas. Os voos internacionais diminuirão 50% e o dólar em alta prejudica o funcionamento e quem socorre a iniciativa privada nessas horas? O velho amigo de sempre.

Sem falar no SUS, que tem sofrido duros reveses ao longo dos últimos meses, tanto por parte da burocracia ministerial como por parte de um eleitorado conservador que não enxerga qual a dimensão do sistema de proteção, principalmente aos mais vulneráveis.

O corona vírus se espalhou inicialmente através de pessoas que vieram (de avião) de países com pessoas infectadas. Garantir que os mais pobres tenham acesso ao tratamento gratuito é um avanço brasileiro. Se pararmos para pensar que em país sem sistemas públicos e universais, como os Estados Unidos por exemplo, o simples teste de verificação para comprovação ou não do vírus no indivíduo é cobrado.

Do lado daqui o presidente da câmara Rodrigo Maia precisa confrontar o ministro da economia por uma resposta rápida do governo. A resposta é simplória: precisamos de reformas. Segundo Guedes, as reformas aniquilarão o corona vírus do país.

É neste ponto específico que queria a atenção do leitor. Em que planeta de galáxia conhecida seria possível conciliar investir no SUS se o desejo é diminuir-lo de tamanho? Como garantir a retaguarda e a prevenção, leitões necessários para segurar uma pandemia como essa se as declarações iniciais do presidente classificaram a ameaça como “fantasiosa”?

O ministério da saúde fala uma língua diferente do restante do governo? São ponderações como estas que evidenciam a falta de consonância na administração federal e que produzem incertezas na população brasileira. A trajetória da negação completa da doença no país para uma aparição do presidente de máscara em menos de dois dias, para uma suspeita de que ele próprio tenha o vírus (uma vez que pessoas da sua comitiva internacional já testaram positivo) cercam o país de uma pandemia tão grave quanto: a força bruta de desmonte da burocracia nacional.

Ainda que pesem todos os estigmas que a palavra “burocracia” tenha no vocabulário cotidiano, apenas ela vai produzir fôlego para enfrentar este ou qualquer outro desafio de grandes proporções. Resolve-se as coisas com mais racionalidade burocrática. Nesse momento eu acendo uma vela para o pragmatismo weberiano, que ele não nos deixe desamparado nessa tormenta anticientífica, repleta de indivíduos tossindo e viralizando conspirações a todo vapor.

Políticas de combate à pobreza

JOÃO GONSALE DE MOURA

Doutor em Economia - Professor Associado do Departamento de Economia da UFMA

O grau de incidência de pobreza em uma determinada área geográfica pode ser mensurado pelo exame da proporção das famílias residentes que sofrem privação dos meios necessários ao provimento de suas necessidades básicas. Quando se constata que a pobreza está presente em uma região em níveis inquietantes, então os economistas costumam sugerir o crescimento econômico acelerado como o remédio mais propício para debelar esta anomalia. Mesmo sem deixar de reconhecer que a carência dos recursos básicos para uma vida digna é um fenômeno com múltiplas dimensões, a sugestão de tratamento por meio de um crescimento econômico mais robusto decorre da convicção dos pesquisadores de que a criação de oportunidades de emprego e renda representa o passo inicial para sanar o problema.

Entretanto, não se trata de algo incomum a existência de argumentos contestando a relação aceita pela maioria dos economistas, que sugere a influência positiva do crescimento econômico sobre a redução da pobreza. Também não é evento efêmero o fato dessas discordâncias padecerem de um nível adequado de rigor metodológico, sobretudo em relação ao tratamento com defasagens e isolamento de outras influências concomitantes. Considerando a ampla bibliografia disponível na literatura internacional sobre o tema, é possível afirmar, com larga margem de segurança, que o crescimento econômico é um fenômeno pró-pobre, pois ele cria novas oportunidades no mercado de trabalho e expande as possibilidades de consumo das famílias.

Estudos divulgados por instituições como o Banco Mundial têm apontado uma relação positiva e robusta entre a dinâmica da renda per capita de uma região e a performance da renda das famílias mais pobres. Essa conexão tem sido calculada no patamar de um para um, ou seja: quando a renda per capita de um país cresce 10%, a renda das famílias mais pobres também tende a crescer nas proximidades de 10% – chegando mesmo a ultrapassar esta cifra em muitos casos. Em razão do exposto, acredita-se que as políticas de combate à pobreza devem enfatizar, prioritariamente, a disponibilização das condições ideais e necessárias para que o crescimento econômico sustentado se estabeleça. A implicação óbvia dessa constatação é o seguinte questionamento: qual seria o ambiente adequado para viabilizar o crescimento robusto da renda e, portanto, para diminuir o nível de privação no ambiente familiar?

A condição primordial para a construção de um contexto propício para o crescimento da renda e a consequente redução da pobreza é a existência de uma política ativa e eficaz de estímulo aos investimentos privados. Os investimentos em capital físico e em inovação geram como efeitos positivos não apenas o fato de criar novas oportunidades de trabalho, mas, também, a particularidade de contribuir decisivamente para a determinação da produtividade do trabalho, que é o fator mais importante para definir a renda de longo prazo dos indivíduos. No momento de realizar suas tarefas, quando as pessoas possuem ao seu redor equipamentos, máquinas e as ferramentas adequadas, o trabalho tende a ser desenvolvido com maior destreza e eficiência. Do mesmo modo, quando os métodos e técnicas empregados corresponde ao melhor padrão disponível, a produtividade tende a ser mais elevada e os custos de produção tendem a diminuir.

Dessa forma, um ambiente com maior disponibilidade de capital físico e inovação incrementa as oportunidades disponíveis e aumenta a produtividade do trabalho, gerando mais empregos e rendimentos mais elevados. Tais condições viabilizam a atenuação das privações a um número crescente de famílias, amenizando paulatinamente o drama da pobreza. No entanto, um novo questionamento se faz pertinente, qual seja: qual seria o ambiente adequado para alavancar investimentos em capital físico e inovação? A resposta deve nos remeter ao fato de que toda decisão de investimento decorre de um confronto entre custos e benefícios. Portanto, se o Estado tem capacidade de exercer influência positiva sobre a taxa de investimento é porque tem o poder de reduzir os custos e aumentar os benefícios das iniciativas dos investidores.

Como fazê-lo, na prática? Seguindo a literatura disponível sobre o tema, isto se dá por meio de um cenário menos burocratizado, pela fluidez dos processos judiciais, através da garantia dos direitos de propriedade, com um sistema tributário mais simplificado, pela prática da transparência na gestão, mediante regras estáveis, pelo fornecimento de uma infraestrutura ampla e de qualidade, dentre outros elementos. Estes fatores viabilizam um ambiente de negócios favorável aos investimentos, tendo em vista que facilitam o dimensionamento dos custos e o cálculo dos fluxos de benefícios futuros, tornando mais favorável e claro o resultado do confronto entre desembolsos e receitas.

Entretanto, não menos importante do que os fatores supracitados, a universalização da educação e a busca pela conformidade entre o ensino público e o ensino privado é essencial para promover a igualdade de oportunidade entre ricos e pobres. Para que as crianças pobres tenham as mesmas oportunidades que as crianças ricas, é necessário que o mercado (que oferece as oportunidades) não privilegie um tipo de escola em detrimento do outro. Portanto, se um Estado como o Maranhão deseja um dia se libertar da chaga que mais o identifica, que é a pobreza, a política educacional e os mecanismos que definem o ambiente de negócios representam as placas indicativas do caminho a ser percorrido.

São Luís, domingo, 15 de março de 2020

PRESTAÇÃO CONTINUADA

Suspensa ampliação do Benefício para idosos

O Tribunal de Contas da União (TCU) suspendeu a ampliação do Benefício de Prestação Continuada (BPC), aprovada pelo Congresso nesta semana

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas acatou à noite um pedido de medida cautelar do Ministério da Economia e suspendeu a ampliação do Benefício de Prestação Continuada (BPC), aprovada pelo Congresso na semana passada. O plenário do órgão deverá ratificar a decisão nas próximas sessões.

No despacho, Dantas reiterou que um acórdão do TCU de agosto do ano passado veda a execução de qualquer gasto extra sem que se aponte uma fonte alternativa de recursos, como aumento de tributos ou remanejamento de despesas. A Lei de Responsabilidade Fiscal aponta que todo gasto deve ter uma fonte específica de recursos.

Na última quarta-feira (11), o Congresso derrubou o veto do presidente Jair Bolsonaro a um projeto de lei do Senado que dobra a renda per capita familiar para ter acesso ao BPC. O valor máximo passou de um quarto de salário mínimo (R\$ 261,25 em valores atuais) por membro da família para meio salário (R\$ 522,50). A medida teria impacto de R\$ 20 bilhões no Orçamento da União deste ano. Em dez anos, a despesa extra chegaria R\$ 217 bilhões, o que equivaleria a mais de um quarto da economia de R\$ 800,3 bilhões com a reforma da Previdência no mesmo período.

Com a decisão do TCU, a ampliação do BPC fica na prática suspensa até que haja fonte de recursos. "O aumento dos gastos decorrentes da lei em questão fica condicionado à implementação das medidas exigidas pela legislação. Na prática, caberá ao Poder Executivo adotar as providências a seu cargo, como as medidas de



TCU/DIVULGAÇÃO

NO DESPACHO REITEROU UM ACORDÃO DO TCU DE AGOSTO DO ANO PASSADO

compensação previstas na legislação, o que pode se dar ao longo do ano, de forma paulatina", escreveu o ministro no despacho.

Segundo Dantas, não cabe ao TCU manifestar-se sobre a constitucionalidade do projeto de lei aprovado pelo Congresso. Ele argumentou que a função do tribunal consiste em controlar a regularidade da execução da despesa e assegurar que o gestor público aja conforme as normas.

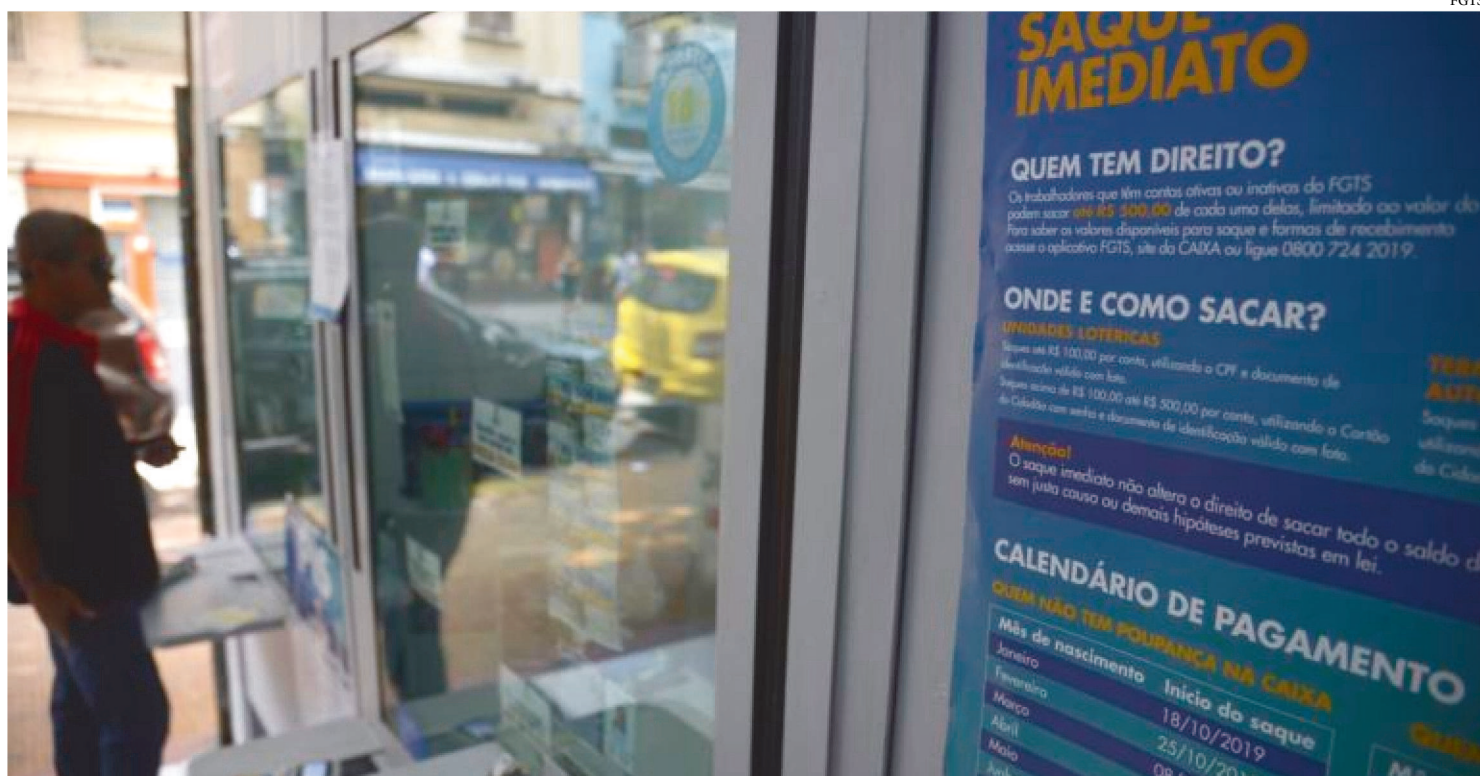
Na representação enviada ao TCU, o Ministério da Economia explicou que o veto presidencial à ampliação do BPC foi necessário para evitar iminente lesão às contas públicas. "Observa-se que a alteração legal em vias de se concretizar tem potencial de implicar elevado aumento dos gastos

com benefício assistencial sem que os requisitos orçamentários e fiscais previstos no ordenamento vigente tenham sido devidamente atendidos", justificou a pasta.

Na prática, caberá ao Poder Executivo adotar as providências a seu cargo, como as medidas de compensação previstas na legislação

FGTS

Cerca de R\$ 15 bilhões ainda podem ser retirados



FGTS

OS SAQUES PODEM SER FEITOS NAS CASAS LOTÉRICAS E NOS TERMINAIS DE AUTOATENDIMENTO PARA QUEM TEM SENHA DO CARTÃO

Cerca de R\$ 15 bilhões do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) ainda não foram sacados pelos trabalhadores, segundo o Ministério da Economia. O saque imediato do FGTS foi iniciado em 2019 e vai até 31 de março deste ano.

Segundo a Caixa Econômica Federal, até o dia 9 de março, foram pagos mais de R\$ 27,8 bilhões do Saque imediato do FGTS para 59,8 milhões de trabalhadores. A previsão da Caixa, divulgada inicialmente, era de pagamento a 96,4 milhões de trabalhadores, elegíveis ao Saque Imediato, totalizando R\$ 42,6 bilhões.

Inicialmente, a medida estabelecia o saque de até R\$ 500 por conta do fundo, mas o limite do saque imediato subiu para R\$ 998 com a sanção da lei

de conversão da Medida Provisória nº 13.932/2019, no final do ano passado. O limite só subiu para quem tinha saldo de até R\$ 998 (valor do salário mínimo, na época) em 24 de julho deste ano. Quem tem saldo acima desse valor na conta do FGTS só poderá retirar os R\$ 500 originalmente previstos.

Os clientes da Caixa com conta no FGTS tiveram o valor depositado automaticamente na conta corrente ou poupança.

Os saques podem ser feitos nas casas lotéricas e nos terminais de autoatendimento para quem tem senha do Cartão Cidadão. Quem tem Cartão Cidadão e senha pode sacar nos correspondentes Caixa Aqui, apresentando documento de identificação, ou em qualquer outro canal de atendimento.

No caso dos saques de até R\$ 100, a orientação da Caixa é procurar casas lotéricas, com apresentação de documento de identificação original com foto. Quem não tem senha nem Cartão Cidadão e vai sacar mais de R\$ 100 deve procurar uma agência da Caixa.

Embora não seja obrigatório, a Caixa orienta, para facilitar o atendimento, que o trabalhador leve também a Carteira de Trabalho para fazer o saque. Segundo o banco, o documento pode ser necessário para atualizar dados. As dúvidas sobre valores e a data do saque podem ser esclarecidas no aplicativo do FGTS (disponível para iOS e Android), pelo site da Caixa ou pelo telefone de atendimento exclusivo 0800 724 2019, disponível 24 horas.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Plataforma digital beneficia população

AGÊNCIA BRASIL



MEDIDA VAI DIMINUIR COM AS FILAS DE SERVIÇOS PRESTADOS

Filas grandes, desconfortáveis, poucos atendentes disponíveis e urgência para solicitar um serviço público. Vários idosos já passaram por essa situação. Mesmo com atendimento prioritário, alguns serviços públicos não são tão eficientes quanto a internet.

Para facilitar e agilizar o atendimento à população com mais de 60 anos, o governo federal ampliou a rede de atendimento de alguns serviços essenciais – solicitação de aposentadoria, perícia do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), atualização de dados cadastrais, solicitação de pensão por morte, entre outros – para a web.

Para homens ou mulheres que contribuíram durante o período mínimo – 35 e 30 anos, respectivamente – exigido pelo INSS, a solicitação de aposentadoria pode ser facilmente preenchida na nova plataforma. "Buscamos a transformação digital dos serviços públicos e a oferta em canais digitais simples e unificados. O cidadão, em especial o de mais idade, pode agora acessar o portal Gov.br e realizar diversos serviços sem sair de casa. Isso é bom para todos, ainda mais em um momento delicado para a saúde dessas pessoas", ressalta o secretário de Governo Digital do Ministério da Economia, Luis Felipe Monteiro.

De acordo com os números apresentados no portal Gov.br, 1.836 serviços estão disponíveis no site. O número representa 54% de todos os serviços oferecidos pelo governo. Destes, oito serviços apresentam mais de 500 mil solicitações anuais.

NOVIDADE

Entrega da Rais vai até 17 de abril

GOVERNO FEDERAL



EMPRESAS PRIVADAS JÁ ENVIARAM INFORMAÇÕES NO ESOCIAL

Vai até 17 de abril o período para entrega da declaração da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) de 2019. Neste ano, a novidade é que parte das empresas do setor privado já enviou as informações pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) ao longo do ano passado e elas estarão desobrigadas de um novo envio. O prazo final para declaração é 17 de abril.

A partir deste ano, as empresas que já tinham a obrigação de enviar os dados de remuneração dos seus trabalhadores relativos ao ano base completo de 2019 (grupos 1 e 2 do eSocial) não precisarão usar o sistema específico da Rais. Para as demais empresas, órgãos públicos e entidades internacionais (grupos 3, 4, 5 e 6 do eSocial), fica mantida a obrigação de envio da Rais.

Radiografia

O Ministério da Economia destacou que a Rais é fonte de informação completa sobre empregadores e trabalhadores formais no Brasil, com dados como o número de empresas, em quais municípios estão localizadas, o ramo de atividade e a quantidade de empregados.

A Rais também informa quem são os trabalhadores brasileiros, em que ocupações estão, quanto ganham e qual o tipo de vínculo que possuem com as empresas. Para o caso das empresas desobrigadas, tais informações serão captadas por meio do eSocial.

O ministério lembra ainda que a declaração das informações da Rais, inclusive via eSocial, é de extrema importância para trabalhadores, empregadores e para o governo, pois o trabalhador que não estiver cadastrado na Rais não terá como sacar o Abono Salarial e o Seguro-Desemprego, e poderá ser prejudicado na contagem de tempo para a aposentadoria e outros direitos trabalhistas.

As empresas e órgãos públicos que não cumprirem a obrigação no prazo legal ou fornecerem informações incorretas serão sujeitas ao pagamento de multas.

REFORMAS

Mercados da capital estão em obras

Obras do Mercado do Anil e do Monte Castelo foram iniciadas. Também recebem serviços, os mercados do São Francisco, Cohab, Coroadinho, das Tulhas e Praia Grande

O prefeito Edivaldo Holanda Junior também iniciou as obras de reconstrução do Mercado do Monte Castelo ontem, sábado (14).

Na última sexta-feira (13) foi iniciada a reforma do mercado do Anil. Estas são mais duas frentes de trabalho do programa São Luís em Obras, por meio do qual já estão em obras seis mercados na cidade, atendendo a demandas antigas da população e de comerciantes. Estão ainda recebendo obras os mercados do Coroadinho, que o prefeito Edivaldo também esteve neste sábado; da Cohab, do São Francisco e das Tulhas, na Praia Grande. Este é apenas um eixo do programa que engloba ainda reformas de unidades de saúde, espaços e logradouros públicos, drenagem profunda e pavimentação de dezenas de bairros da capital, entre outras ações.

Durante o início das obras do Mercado do Monte Castelo o prefeito Edivaldo destacou que vem executando o maior programa de reforma e reconstrução de mercados em São Luís. “Por meio do programa São Luís em Obras estamos resolvendo problemas históricos da cidade, demanda que há décadas estava sendo cobrada. Nós fomos além, pois o que estamos fazendo é construir novos mercados. Estamos colocando as antigas estruturas abaixo para entregar mercados modernos que atendam a todas as normas de vigilância sanitária e de segurança, garantindo mais dignidade aos feirantes e um ambiente com mais qualidade aos consumidores. São Luís nunca recebeu um volume de intervenções nos mercados como as que estamos realizando agora”, disse. Dos seis mercados em obras, quatro estão



O PREFEITO EDIVALDO DEU INÍCIO À REFORMA DO MERCADO DO MONTE CASTELO

sendo reconstruídos. Somente os mercados das Tulhas e do Anil não foram demolidos para reconstrução.

Monte Castelo

As obras do mercado do Monte Castelo têm o objetivo de revitalizar as atividades que a feira teve tempos atrás, tirando-a, portanto, do estado deteriorado em que se encontra atualmente.

Hoje, o mercado está praticamente desativado e a comunidade precisa se deslocar para bairros vizinhos como Liberdade e João Paulo para fazer suas compras.

As obras no mercado do Monte Castelo seguirão os mesmos moldes das demais já em execução. A antiga estrutura será demolida e um novo mercado construído. O projeto prevê

a utilização inteligente dos aspectos que comporão o espaço como: acessos, boxes, instalações, carga e descarga, comunicação visual, entre outros.

As obras serão coordenadas pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp). “Este será mais um mercado que iremos entregar totalmente novo aos feirantes, garantindo mais segurança e dignidade tanto aos comerciantes quanto aos consumidores, que passarão a comprar suas mercadorias em um ambiente limpo, organizado e atendendo a todas as normas sanitárias. Esta é mais uma obra importante do prefeito Edivaldo que entregará mercados totalmente modernos para a cidade”, afirmou o titular da Semosp, Antonio Araujo.

Obras do novo mercado do Anil foram iniciadas



As obras do novo mercado do Anil foram iniciadas na última sexta-feira (13). Assim como o Monte Castelo, o local ganhará novas fundações, instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, nova cobertura e novo piso totalmente adaptado às normas de acessibilidade. Os feirantes passarão a contar com novos boxes, atendendo a todas as normas sanitárias vigentes.

As obras vão permitir também a interligação entre a parte inferior do mercado, que foi reformada ainda na primeira gestão do prefeito Edivaldo, e parte superior, que está desativada e passará por obras.

Atualmente, também estão passando por obras de reconstrução os mercados do Coroadinho, Cohab e São Francisco. O Mercado das Tulhas, na Praia Grande, passa por reforma estrutural. Outros mercados também receberão obras ainda este ano.

Feirantes

Os feirantes que serão beneficiados com os novos mercados estão empregados com as obras. Antônio Veras, que trabalha no Anil há 38 anos, disse

que o novo mercado vai melhorar as condições de trabalho. “Hoje a gente trabalha em praticamente metade da área do mercado. A reforma vai reativar todo o espaço. Com certeza a gente vai passar a vender mais porque a comunidade vai ver que o mercado está mais bem estruturado”, comentou. Já Francisco Oliveira comentou que um mercado totalmente novo vai ajudar a melhorar as vendas. “O movimento vai crescer muito quando o novo mercado estiver pronto porque o ambiente vai estar mais limpo, mais organizado e isso é importante tanto para a gente que trabalha aqui como para quem vem comprar”, disse.

Mercados em obra

O prefeito Edivaldo também visitou as obras do novo mercado do Coroadinho, que beneficiará pelo menos 100 feirantes. No momento, estão em andamento os serviços de reboco externo das paredes e a execução do contrapiso na área central do mercado, onde ficam os boxes, além da execução da segunda laje da cobertura, onde ficará a administração do mer-

cado. No mercado do São Francisco já foi concluída toda a demolição da estrutura antiga e agora a construção avança na escavação das estacas e execução das ferragens, que darão formas ao novo projeto pensado para os feirantes do local e para a população do bairro e adjacências.

Já no Mercado da Cohab, as equipes trabalham na execução das ferragens, concretagem das bases, de vigas e pilares. O espaço, que abrigará, em breve, todos os feirantes que trabalhavam nas antigas instalações do mercado, pretende atender com mais dignidade e segurança os trabalhadores que garantem o sustento familiar a partir da renda obtida no local.

No Mercado das Tulhas, falta pouco para a conclusão da obra. Até o momento, já foi executado todo o serviço de rede e instalação de gás, assim como novo reboco de paredes dos boxes e telhado. O logradouro, que é um dos grandes pontos turísticos do Centro Histórico de São Luís, funcionará com novas instalações de água e esgoto para maior benefício e atendimento ao público.



MAIO AMARELO 2020 TERÁ ABERTURA INTERNACIONAL PELA PRIMEIRA VEZ



Maio amarelo_2020_menorO Movimento Maio Amarelo chega ao 7º ano e tem novidade logo na abertura nacional que será realizada pela primeira vez no sul do país. A cidade catarinense de Blumenau receberá o evento, no dia 27 de abril, às 19h, no Teatro Carlos Gomes. Mas, além da abertura nacional, Montevidéu, capital do Uruguai, irá realizar a abertura internacional do Movimento dia 30 de abril.

Os eventos contarão com a participação de representantes do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária e autoridades do setor de trânsito e Mobilidade Urbana nacionais e internacionais, para marcar o início das ações do Maio Amarelo 2020.

O lançamento internacional será em Montevidéu no próximo dia 30 de abril durante a realização do Encontro Internacional sobre Prevenção de Acidentes de Trânsito, promovido pela SPT (Sociedade Panamericana de Trauma) e reunirá profissionais de emergência e trauma, além de estudantes de medicina do Brasil, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Polônia, Portugal e Uruguai. A cerimônia irá acontecer às 16h, na Nueva Congregación Israelita.

Segundo o Dr. Fernando Machado, diretor do Departamento de Emergência do Hospital das Clínicas de Montevidéu e membro da SPT,

“será uma formidável ocasião para ouvir e trocar ideias com profissionais que representam realidades bem diferentes em relação às medidas adotadas e os resultados obtidos em cada um de seus países, sobre acidentes de trânsito”.

Para o diretor-presidente do OBSERVATÓRIO, José Aurelio Ramalho: “Estamos indo para o 7º ano do Movimento Maio Amarelo e entendemos que ele já é de domínio público, ou seja, é um movimento da sociedade e estamos ansiosos para mobilizar ainda mais a sociedade para que nenhum acidente aconteça nas ruas e rodovias. Sem dúvidas teremos o maior e melhor Maio Amarelo da história”. Fonte: <https://portaldotransito.com.br>

COMO FUNCIONA O CURSO DE RECICLAGEM PREVENTIVA

Além de reeducar condutores, curso pode “limpar” pontos na CNH.

Quando o condutor comete infrações, recebe as penalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro. Uma delas é a suspensão da CNH, que pode fazer com que o condutor fique proibido de dirigir por determinado tempo. Para recuperar o direito de dirigir, uma das condições é cumprir frequência obrigatória em curso de reciclagem. O curso está previsto no art. 256 do Código de Trânsito

como uma das penalidades possíveis de serem aplicadas a condutores infratores. Contudo, o curso de reciclagem, cujo objetivo é a reeducação dos condutores, também pode ser realizado de maneira preventiva por profissionais de transporte que estão próximos de estourar o limite de pontos. Fonte: <http://www.cesvibrasil.com.br>

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 1º O trânsito de qualquer natureza nas vias terrestres do território nacional, abertas à circulação, rege-se por este Código.

§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.

§ 5º Os órgãos e entidades de trânsito pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito darão prioridade em suas ações à defesa da vida, nela incluída a preservação da saúde e do meio-ambiente.

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

Facebook e Instagram:Campanha SOS VIDA

Twitter:@valorizacaoavida E-mail:valorizacaoavida@gmail.com Fones:(98)98114-3707(VIVO-Whatsapp)

PROCON

Direitos no Dia do Consumidor. Quais?

Marcos Lima, chefe da assessoria jurídica do Procon-MA esclarece principais dúvidas dos consumidores e empresas

LUCIANA GOMES

O dia do consumidor é comemorado no dia 15 de março e a data foi instituída em razão de um discurso feito, em 15 de março de 1962, pelo presidente dos Estados Unidos, John Kennedy. No discurso ele falou que todo consumidor tem direito, essencialmente, à segurança, à informação, à escolha e de ser ouvido. No entanto, o dia do consumidor só foi comemorado pela primeira vez no dia 15 de março de 1983. No Brasil, foi instituído o Código de Defesa do Consumidor no dia 11 de setembro de 1990, com o objetivo de lutar pelos direitos do consumidor de todo país. Para os brasileiros o dia do consumidor se tornou uma oportunidade das empresas oferecerem grandes promoções e facilidades nas vendas de produtos, sites e lojas físicas estão bombardeando os consumidores com todos os tipos de promoção.

A equipe do jornal O Imparcial, conversou com Marcos Lima, chefe da assessoria jurídica do Procon-MA. Ele esclareceu diversas dúvidas sobre os direitos do consumidor e os deveres das empresas.

O Imparcial – Durante o dia do consumidor, no que devemos ficar atentos nas grandes promoções?

Marcos Lima – Tem que ficar bem atento às ofertas, no que vem no pro-



MARCOS LIMA É O CHEFE DA ACESSORIA JURÍDICA DO PROCON DO MARANHÃO

duto, qual o prazo de entrega.

A empresa tem como obrigação passar essas informações de maneira clara e precisa para o consumidor e, se não for cumprida dessa forma, o consumidor tem o direito a ressarcimento ou abatimento de preço.

Qual o prazo que temos para reclamar de um produto?

É preciso esclarecer que a troca, apenas porque o consumidor não gostou da cor ou do tamanho é entendida como liberalidade da empresa que, às vezes, para fidelizar o cliente, acabam aceitando. Mas, nos casos onde houve vício no produto, se estiver desbotando ou com um rasgo, o consumidor pode procurar as lojas físicas para realizar a troca em até 30 dias.

CONSUMIDOR

Dicas para não ser enrolado nas compras



OS CONSUMIDORES TEM QUE SE PREPARAR PARA FAZER AS COMPRAS NAS OFERTAS DO DIA DO CONSUMIDOR

No “Dia do Consumidor” e diversas lojas online preparam promoções para atrair os compradores de todo o país, porém, aquela “oferta irresistível” pode gerar diversas dores de cabeça ao consumidor, por isso, é importante que o freguês observe algumas dicas antes de efetuar suas compras virtuais:

Verificar a reputação da loja virtual

Esta primeira dica é essencial para todo consumidor! Antes de analisar a oferta o cliente deve se perguntar acerca da credibilidade e idoneidade da loja virtual, informação que é facilmente encontrada em sites de opiniões de clientes.

Atualmente, a página Reclame Aqui é a que melhor faz este serviço, reunindo um grande acervo de reclamações e elogios de clientes sobre a postura das lojas virtuais, determinando a partir disto a “Reputação” destas, indicando que aquelas com uma baixa qualificação não são confiáveis, diminuindo, portanto, as chances do comprador sair prejudicado na relação de consumo.

Observar se o site apresenta informações sobre o Endereço Físico, CNPJ e

Telefone da Empresa

O Decreto Federal n.º 7962/13 determinou diversas obrigações para o comércio virtual no Brasil, entre elas, a obrigação que as lojas virtuais apresentem em local visível o CNPJ, o endereço e um telefone de contato. Recomenda-se que o comprador só efetive o pagamento do produto caso a loja virtual esteja adequada à norma brasileira, pois, em caso contrário, a possibilidade de ocorrer problemas na compra é imensa.

Identificar a existência de um SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente)

Com este serviço as empresas podem tirar dúvidas dos clientes sobre produtos e serviços que não ficaram claros para os consumidores, bem como receber o “feedback” de sua clientela a fim de melhorar o serviço prestado. A existência de um SAC demonstra um canal onde o consumidor pode obter uma resposta da empresa aos problemas apresentados durante a relação de consumo.

Ficar atento ao prazo de entrega do produto e cogitar a possibilidade de atraso na entrega

Muitas vezes as pessoas compram

produtos para presentear um familiar, um companheiro, um amigo ou qualquer outra pessoa, e a internet é uma das melhores formas de encontrar o presente ideal pelo melhor preço possível, mas já imaginou o desespero que é chegar no aniversário da pessoa com as mãos vazias por conta de um atraso de entrega do produto?

Para evitar que esta situação aconteça é prudente que o cliente planeje a compra com antecedência, imaginando que fatores externos como extravio de mercadorias e a demora na confirmação do pagamento, possam acontecer, fazendo com que o produto não chegue na data prevista.

Exija a Nota Fiscal!

A Nota Fiscal é uma segurança para o consumidor, pois é um instrumento substancial na garantia dos direitos consumeristas, seja para fins de garantia do produto como para ingressar com uma ação de reparação contra a empresa que lhe infringiu algum direito. Este documento deve conter: a data de emissão da nota, a discriminação do produto com marca, tipo, modelo e espécie deste, além da quantidade adquirida e os impostos recolhidos sobre tal produto ou serviço.

Compras pela internet tem arrependimento



O PRAZO PARA DESISTÊNCIA DE COMPRAS É DE SETE DIAS

E quando se tratar de mercadorias compradas pela internet?

O Código de Defesa do Consumidor, garante o direito ao arrependimento. Quando o produto foi comprado por catálogo, telefone ou internet, o consumidor tem um prazo de 7 dias, que é chamado de prazo de reflexão após o recebimento da compra para ver se foi aquilo mesmo que foi oferecido para ele a distância. Então, esse é o prazo que o consumidor pode até desistir da compra. Se o problema do produto não for solucionado, o consumidor tem direito à troca do produto, tem direito à restituição do valor pago ou o abatimento do seu valor. É muito importante lembrar que o consumidor precisa procurar a empresa, tentar resolver com ela e se o problema não for solucionado, é importante procurar uma das unidades do Procon.

Quais as principais reclamações que o Procon recebe dos consumidores ludovicenses?

Neste ano, o Procon tem recebido diversas reclamações com relação à proposta de ensino oferecida por algumas instituições, onde foi implantando o chamado programa bilíngue, ou então algumas escolas que se venderam como escolas bilíngues sem uma regulamentação devida.

Então o Procon tem atuado juntamente com o Ministério Público para garantir a proteção dos direitos contra essas práticas abusivas contra os consumidores.

Além disso, agora bem recente temos a questão do coronavírus. Qual o impacto nas relações de consumo em meio a essa pandemia?

Você pode sim, entrar em contato com a empresa para remarcar a viagem, não conseguindo realizar a remarcação, pode procurar o próprio Procon para garantir o seu ressarcimento.

Direitos que o consumidor deve saber

A melhor forma de evitar dores de cabeça, como consumidor, é conhecendo seus direitos. Por outro lado, muitos consumidores não buscam a lei, seja para evitar trabalho ou por vergonha em reclamar. Na maioria das vezes, a culpa é do próprio fornecedor do produto ou serviço que não faz nenhuma questão em deixar clara as condições da venda e, conseqüentemente, o consumidor mais tímido não questiona e não pleiteia nada.

Lembre-se que um consumidor bem informado terá menos chances de sair lesado em uma compra ruim. Portanto, antes de efetuar uma compra (seja para qualquer produto ou serviço) pesquise características como o preço, condições de pagamento, taxas de juros, entrega, e se tiver contrato, leia atentamente.

Em casos de dúvidas, leve o documento a qualquer órgão de defesa do consumidor, onde é possível identificar cláusulas abusivas. Pensando nisso, aqui estão os principais direitos que todo consumidor deve conhecer. Confira:

Amostras grátis

Nenhuma empresa pode cobrar por um produto ou serviço sem que o consumidor tenha solicitado. Caso isso aconteça, será entendido como uma “amostra grátis”. Se o consumidor tiver que pagar por algo em que ele não pediu, terá direito à restituição.

Orçamento

Quando você leva um produto, como um eletrônico, para reparos, o fornecedor é obrigado a elaborar um orçamento prévio, onde devem constar o valor da mão de obra, os materiais usados, condições de pagamento, data de início e término da manutenção. O fornecedor só pode realizar a manutenção se tiver autorização expressa do cliente.

Produtos defeituosos

Se você comprar um produto com defeito, tem o direito de levar o produto ao fornecedor que tem o prazo de 30 dias para reparar o defeito. De acordo com o Procon-SP, o produto deve ser entregue para a loja onde foi comprado. O fornecedor ou importador serão responsáveis pelo conserto do produto. Caso o problema não seja resolvido em 30 dias, pode-se solicitar um novo produto ou pedir restituição imediata da quantia paga.

7 ideias de negócio para empreender de casa, só com um computador

Foi-se o tempo em que ter um negócio significava investir em sedes suntuosas ou grandes estoques. Há diversas opções de empreendimentos que necessitam apenas de um computador, uma conexão de internet e uma boa estratégia para darem certo.

Para ter um empreendimento digital, os primeiros passos são similares ao de qualquer negócio de sucesso. O empreendedor precisa se questionar sobre qual problema ele irá resolver para facilitar a vida de seu cliente; sobre quais tecnologias precisam ser contratadas ou dominadas para o negócio operar; e, por fim, sobre como o cliente saberá de seu produto ou serviço, enumera Carlos Alves, diretor de Marketplace da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm).

A partir do momento que sua empresa está planejada, surgem as particularidades do empreendimento digital tocado da própria residência. Alexandre Robazza, gerente do Sebrae-SP, destaca que é preciso ter uma boa conexão de internet (vale a pena ter um serviço de cabo e outro via celular, em caso de queda de sinal), um bom computador e disciplina para trabalhar em casa, o que vai de espaços a horários definidos.

Para quem se adaptar a esse modelo, o baixo investimento inicial pode gerar um retorno rápido do valor aportado na nova empresa.

1. Educação

Para os empreendedores que possuem algum tipo de conhecimento, é possível dar aulas particulares por meio de softwares como o Skype; por plataformas de conteúdo, como blogs e e-books; ou por marketplaces de troca de conhecimento, como a rede social Bliive.

As possibilidades são infinitas: você pode ensinar culinária, idiomas, instrumentos musicais, matérias escolares ou conhecimentos de sua especialidade, na forma de consultorias online.



Os empreendimentos digitais são uma boa opção para ter mais flexibilidade de custos e horários.

2. E-commerce de produção própria

Talvez uma das formas mais conhecidas de empreendimentos digitais sejam as lojas online. A dica aqui é criar e-commerces de nicho, com base em suas habilidades. É possível vender desde artesanatos até marmitas e snacks por uma plataforma própria, por marketplaces como Elo7 ou pelas redes sociais.

Robazza, do Sebrae-SP, faz o alerta de que negócios do ramo alimentício precisam ficar de olho em cuidados sanitários.

3. Marketing e mídias digitais

A área de marketing e mídias digitais poderia ser incluída em serviços feitos por autônomos ou em educação. Mas sua importância foi ressaltada pelos dois especialistas ouvidos por EXAME. "Há uma demanda enorme por pessoas que ensinem empresas a investirem melhor quando se fala

em marketing", afirma Alves, da ABComm. "A produção de conteúdos é muito importante para algumas empresas. É a base de trabalho dos influenciadores, por exemplo", completa Robazza.

Empreendimentos como uma agência de gestão de mídias digitais podem ser criados e tocados da própria residência, bastando um computador e um smartphone com conexão à internet para operar.

4. Revenda em marketplaces

Além do e-commerces com produção própria, outra alternativa é a revenda de produtos. É possível fazê-la investindo em uma loja online e estoque próprios, mas uma modalidade mais recente e especialmente simples é ter uma página em marketplaces como Submarino e Magazine Luiza.

Nelas, o vendedor ativa sua rede de contatos e ganha uma comissão sobre as vendas realizadas. As plataformas se preocupam com o estoque e a logística.

5. Saúde preventiva

Com o envelhecimento progressivo da população, o mercado de saúde fica cada vez mais aquecido. É possível empreender de diversas formas, desde a produção de conteúdo para alimentação, corpo, postura e pensamentos até o desenvolvimento de equipamentos e softwares que auxiliam na medicina preditiva. Os produtos inovadores de qualidade possuem chances especialmente maiores de emplacarem, afirma Robazza, do Sebrae-SP.

6. Serviços autônomos

Empreendedores que queiram empreender no meio digital podem aproveitar a experiência adquirida como funcionários na hora de criar seus negócios. Profissões autônomas, como advogados, contadores, corretores de seguros e programadores podem oferecer seus serviços a uma

ou mais empresas por meio da internet. Para isso, invista em um site atraente e informativo, ressaltando seu histórico no mercado, e em uma divulgação precisa.

7. Viagens personalizadas

O setor de turismo é outro que pode se beneficiar da presença digital. Alves, da ABComm, ressalta que é possível criar um empreendimento que personalize o roteiro de viagem dos consumidores a partir de perguntas simples – algo que seria um diferencial diante de plataformas de procura por passagens e pacotes, que já são abundantes pela internet.

Uma das opções para quem quer investir em um negócio é apostar em uma franquia. Diferente da criação de um negócio próprio, nesse modelo não é necessário começar tudo do zero e o franqueado já começa a atividade apoiado de uma grande empresa, ao lado de uma marca que já tem seu nome conhecido e aceito pelos consumidores.

"Quando o empreendedor faz opção por franquia terá a vantagem de um modelo de negócio já validado, onde poderá buscar referência e receber até capacitação sobre como operar, de acordo com cada franqueador. Existe um suporte maior do que quando empreende por conta própria", garante Maria Alice.

Porém, esse sistema não vem livre de responsabilidades: depois de franqueado, as responsabilidades da unidade também são suas. Além disso, quem investe em franquia deve estar preparado para seguir as regras impostas pela empresa franqueadora.

"É importante avaliar se consegue se adaptar ao formato da franquia, pois precisa adequar-se às normas contratuais estabelecidas, perdendo a liberdade e a autonomia para certas ações", sinaliza a consultora.

Sendo assim, deve-se colocar na balança quais são seus objetivos e o que está disposto a fazer para alcançá-los.

Saiba como fazer seu negócio crescer e fazer sucesso na internet

Diante do novo cenário tecnológico e mundo digital as empresas estão apostando nas redes sociais para garantirem visibilidade e credibilidade.

LUCAS PRAZERES

Cerca de 70% dos brasileiros sonham em ter seu próprio negócio, isso é perceptível, basta andar um pouco pela sua cidade e ou acessar as redes sociais, para ver novas empresas em diversos ramos surgindo a cada mês. Novos empreendimentos são abertos, ou planejados, com o intuito de garantir a estabilidade financeira e vender aquilo que se pode oferecer de melhor no mercado.

Em contrapartida, ao mesmo tempo que novas empresas nascem, outras acabam fechando, é o que mostra os dados do IBGE, no Brasil mais de 316 mil empresas fecharam as portas em quatro anos. Entre as principais razões por que as empresas fecham, estão questões ligadas a planejamento, gestão, mas também a questões de vendas, como precificação, análise de mercado e estruturação de equipes.

Diante do novo cenário tecnológico e mundo digital as empresas estão apostando nas redes sociais para garantirem visibilidade e credibilidade. Na hora de planejar estratégias de marketing que façam o negócio crescer, muitos empreendedores travam entre tantas alternativas.

Segundo a Social Media, Thamires Miwa, a internet facilitou a abertura de novos negócios. Com essa ferramenta, existe a possibilidade de con-

seguir o público que deseja e que seja bom para o seu empreendimento, atingindo milhões de pessoas e colocando seu negócio para frente com a interação com o cliente.

Para Thamires, a criação de conteúdo é a estratégia primordial para conseguir criar uma rede de pessoas e clientes.

"Hoje a gente se interessa por informação, queremos ser informados, mas queremos ser informados daquilo que nos interessa. Acaba que na internet conseguimos seguir só pessoas, serviços e produtos que nos interessam.

Quando você cria esse conteúdo, isso faz com que seu cliente, que está no seu Instagram não queira apenas saber qual a novidade do mês, o novo produto ou serviço, mas saber por aquilo que a empresa proporciona a ele", explica ela.

Listamos aqui algumas alternativas que você pode executar:

- Desenvolva conteúdo constantemente
Invista em mídia online
- Use influenciadores com sabedoria
- Desenvolva um processo de conversa contínua com seus clientes
- Automatize a comunicação
- Orientar suas estratégias com base em dados
- Participe de feiras e palestras

■ Faça parcerias

A social media reforça ainda, que antes de por seu negócio na internet é preciso fazer um estudo do perfil desta empresa como um todo e saber o que quer atingir. Para cada tipo de objetivo existe uma estratégia diferente utilizada para conseguir chegar ao que deseja.



CONTRA VÍRUS E BACTÉRIAS

Produtos de higiene pessoal na prevenção de doenças

O uso de sabonetes bactericidas, álcool em gel, creme dental e outros produtos de higiene pessoal auxilia na prevenção de doenças

Passa o sabonete nas mãos, espalhando bem entre os dedos, as palmas, os dorsos e os pulsos, fazendo movimentos diferentes para que ele se distribua. Enquanto isso, cante “Parabéns a você”. Depois cante novamente. Esse deve ser o tempo de uma lavagem correta das mãos antes de você ligar a torneira para enxaguar: dois “Parabéns a você”.

A dica sobre o tempo que se deve gastar ensaboando as mãos, de forma que o produto cubra toda a superfície da pele, foi divulgada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). De acordo com o relatório, lavá-las corretamente e com frequência – isso inclui depois de chegar da rua, quando sair do banheiro ou for manusear os alimentos e comê-los – evita em até 40% as chances de contrair doenças infectocontagiosas, como gripes, resfriados, diarreias e conjuntivite.

Mas se o objetivo é se livrar dos germes, álcool gel não seria melhor? A coordenadora do controle de infecção hospitalar do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP), Valéria Cassettari, explica que, para a higiene cotidiana, água e sabonete comuns são suficientes. “A grande vantagem do álcool gel é a prati-



Lavar as mãos é um ato muito simples, mas que ajuda bastante a evitar a transmissão de vários tipos de doenças

cidade, já que você pode carregá-lo dentro da bolsa e usá-lo a qualquer momento. Quando ocorre um surto de H1N1, por exemplo, é um produto essencial.”

A infectologista esclarece que o álcool é realmente mais “potente”, mas não deve substituir a higiene com água corrente. Para entender melhor: o sabonete comum não mata vírus nem bactérias, mas os remove ao emulsionar e suspender pequenas partí-

culas sólidas presentes na pele. Em resumo, ele faz a oleosidade, a sujeira e os germes literalmente descerem pelo ralo. Quando a sujeira é visível, a combinação de água e sabonete permanece sendo um recurso essencial. Já o álcool gel funciona como um microbicida, matando os microrganismos em questão de segundos. O formato gel faz diferença, pois ele contém substâncias que evitam o ressecamento da pele.

Higiene pessoal na prevenção de doenças

As mãos estão entre os principais vetores de contaminação, mas não significa que se deve deixar de lado o restante da pele. O uso de repelente em locais onde há incidência do Aedes aegypti, por exemplo, pode ser determinante para evitar doenças como dengue, febre amarela, chikungunya e zika.

Já parou para pensar como o que compramos numa simples ida ao supermercado interfere na vida em

comunidade? Assim como cuidar da saúde não se resume a ir ao médico, proteger-se de agentes externos pode refletir, em larga escala, naquela que deve ser uma das principais preocupações da saúde pública: a prevenção.

Uma avaliação de impacto lançada neste mês pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil (PNUD) e pelo Ministério da Saúde prevê que o custo com a micro-

cefalia em bebês infectados com o zika vírus pode atingir, em longo prazo, de US\$ 3 a US\$ 10 bilhões de dólares para o Brasil. Esse ônus sobre o sistema de saúde pode ser evitado não só pelo cuidado diário com a eliminação dos focos do Aedes, mas também por meio do que fazemos diante da realidade: o mosquito pode entrar pela janela mesmo que tomemos os cuidados básicos para que ele não procrie dentro da nossa casa.



De frente para a prateleira, o que é preciso saber?

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) alerta que devemos tomar alguns cuidados na hora de escolher um repelente. Para se proteger do Aedes, por exemplo, a instituição não recomenda produtos naturais, por serem altamente voláteis e terem efeito de curta duração.

Eliandre Palermo, dermatologista e ex-presidente da SBD, recomenda, entre os repelentes indicados pela OMS, os de princípio ativo IR3535 para grávidas e crianças com mais de seis meses de idade. Segundo ela, bebês menores devem ser protegidos apenas com roupa e mosquiteiro. Para os demais grupos, o uso deve estar sempre associado ao contexto. “Se a cidade onde você mora está dentro da zona de ris-

co, o recomendado é aplicar o produto pelo menos três vezes ao dia. A depender da situação, até mais que isso.”

A médica também toca em outro ponto sensível no cuidado com a pele, o maior órgão do corpo: a escolha correta do protetor solar. “As pessoas tendem a procurar no rótulo o fator de proteção UVB. Mas não adianta usar um protetor com FPS 60 se ele tiver um baixo índice contra a radiação UVA, a principal responsável pelo câncer de pele e pelo fotoenvelhecimento.”

Para entender: claro que o produto deve proteger contra a radiação UVB, associada a queimaduras solares e à vermelhidão, mais intensa entre as 10 e as 16 horas. Essa proteção é indica-

da pelo fator de proteção solar (FPS), que deve ser de, no mínimo, 30. Mas o protetor precisa ter, sobretudo, proteção contra os raios UVA, indicada no rótulo pelo PPD (Persistent Pigment Darkening). Um bom protetor deve ter um PPD que seja pelo menos a metade do FPS.

A boa notícia é que a cosmetologia avançou com o tempo. Se na Grécia Antiga os atletas usavam uma mistura de óleo com areia para se proteger do sol, hoje existe uma fórmula ideal para cada pele, seja ela seca, mista ou oleosa. Ainda assim, convém lembrar que qualquer tipo de pele, independente da cor, está sujeita a efeitos como queimaduras e câncer. Todos precisam usar filtro solar.

FALANDO EM SAÚDE

Medicina Hiperbárica do Hospital São Domingos: sete anos de tecnologia a serviço da cicatrização



O Serviço de Medicina Hiperbárica do Hospital São Domingos (HSD) completou sete anos de implantação, na última quinta-feira (12). O HSD é pioneiro na oferta deste tipo de serviço no Maranhão, um grande aliado no tratamento de pacientes com lesões de difícil cicatrização, como pé diabético, fasciites e queimaduras, além de quadros como osteomielite e outros associados à lesão actínica. A Medicina Hiperbárica conta com equipamentos de tecnologia avançada e multiprofissionais especializados para auxiliar todos os serviços do HSD e médicos do estado a atender os pacientes, com ênfase em segurança, resolutividade e humanização. A Hiperbárica faz aniversário, mas o presente é de toda a população.

Pionerismo

O Hospital São Domingos é pioneiro na oferta de Oxigenoterapia Hiperbárica e tornou-se referência no tratamento no Maranhão; não apenas pela tecnologia utilizada, mas também pela equipe de profissionais envolvidos; sua infraestrutura, que inclui um Ambulatório de Curativos para acompanhamento da evolução do tratamento de cada paciente; e pelo ambiente planejado para proporcionar tranquilidade, conforto, bem-estar e um atendimento humanizado para os pacientes.

Tratamento

Em modernas câmaras do tipo monoplace e com painel digital, o paciente inala oxigênio puro sob alta pressão enquanto pode apreciar imagens de paisagens naturais e assistir a filmes e programas televisivos de sua preferência. Capaz de curar lesões de difícil cicatrização, este tipo de tratamento é revolucionário por ser completamente indolor e não invasivo e pelos surpreendentes resultados. A ala de Medicina Hiperbárica comporta quatro equipamentos e possui ainda o espaço para consultas. A previsão é que o hospital adquira mais quatro câmaras para atender à demanda que procura pelo tratamento.

Indicações

Há indicação de utilização da Oxigenoterapia Hiperbárica no tratamento de doenças descompressivas (relacionadas ao mergulho); embolia arterial gasosa (por mergulho, iatrogênica ou idiopática); deiscências e complicações de cirurgias; pancreatites e isquemias pós-transplantes; traumas com lesões por isquemia-reperusão, com infecção secundária ou com abrasões; infecções de partes moles, como erisipelas, celulites e fasciites necrosantes, feridas refratárias (de difícil cicatrização); enxertos ou retalhos comprometidos; doenças arteriais obstrutivas e vasculites, doenças venosas e linfáticas, osteomielites e infecções em próteses, necrose asséptica de fêmur; queimaduras; lesões actínicas (originadas pela exposição à radiação ionizantes); e infecções odontológicas.

Agendamentos

Para agendar suas consultas e exames, entre em contato com nossa Central de Atendimento no 3216-8100 ou 3216 8595.

Domingo 15 de março de 2020

COLETA SELETIVA DE SÃO LUÍS

COLETA SELETIVA DOMICILIAR POR AGENDAMENTO

A PARTIR DE:
16 | MAR | 2020

FIQUE ATENTO AOS CANAIS OFICIAIS DA
PREFEITURA PARA MAIS INFORMAÇÕES

Materiais que serão coletados pelo
novo serviço de coleta seletiva domiciliar:
papel, papelão, plástico e metal.
Não é necessário separar por tipo,
mas os resíduos devem estar limpos e secos.



www.saoluis.ma.gov.br

[f /PrefeituraDeSaoLuis](#) [@prefeiturasl](#) [prefeiturasaoluis](#)

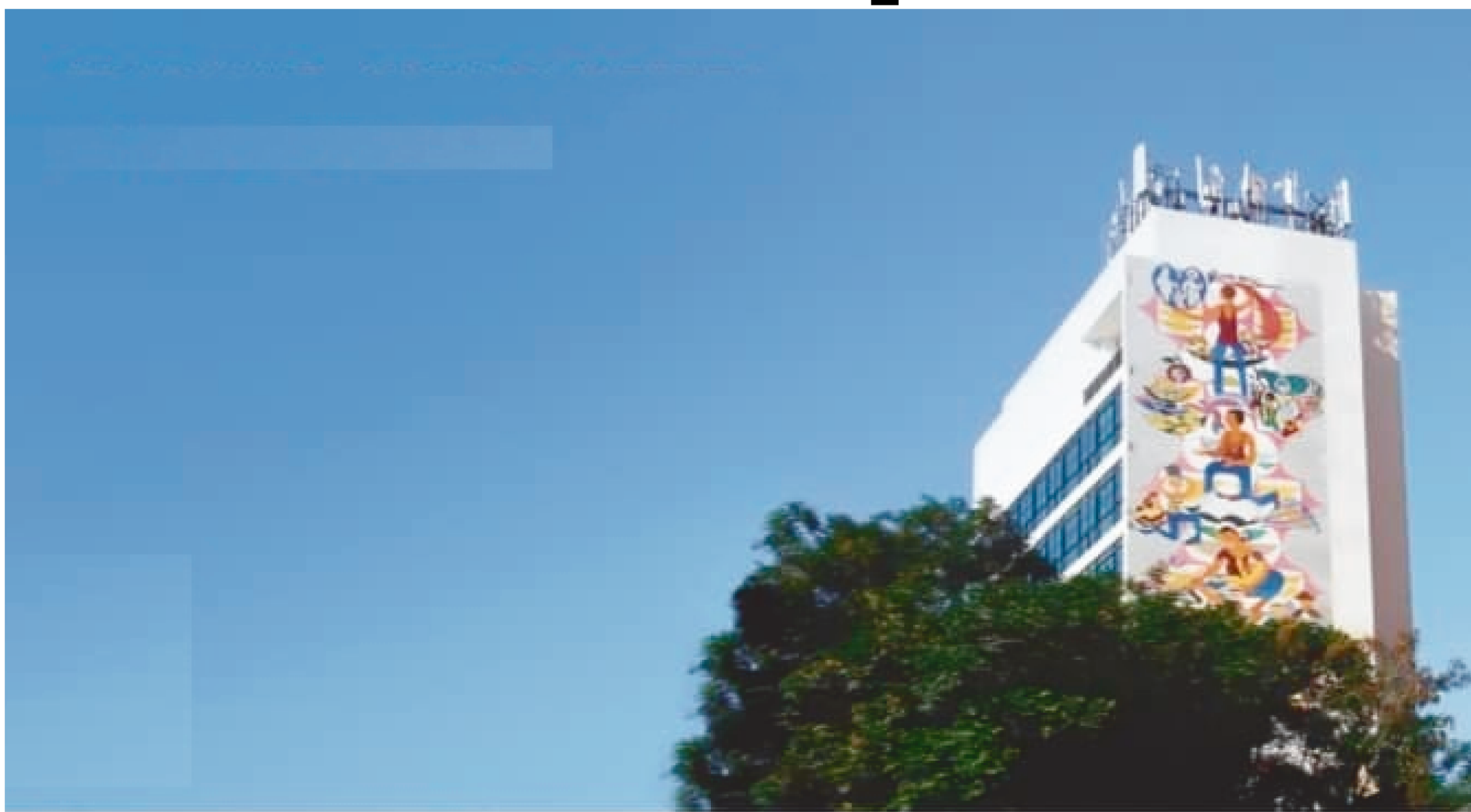
PREFEITURA DE
SÃO LUÍS
PRESENTE TODOS OS DIAS



São Luís, domingo, 15 de março de 2020

Prédio do BEM

Obra de arte na selva de pedra



PATRÍCIA CUNHA

Em meio ao trânsito caótico, ao calor que impera em nossa cidade, em plena Rua do Egito, no coração da cidade, o prédio de nº 283, esquina com a Rua dos Afogados, que abrigou por muitos anos o Banco do Estado do Maranhão, chama a atenção por duas coisas: primeiro que está lá fechado e sem uso há vários anos, e segundo, porque ostenta um mural que dá cor e brilho ao local, o mural intitulado Trabalho, crença e festa feito pelo artista plástico maranhense Antônio Almeida, natural de Barra do Corda.

A obra foi fruto do projeto “Bem Maior” – Concurso de Artes Plásticas Governador Luiz Rocha, promovido pelo Banco do Estado do Maranhão – BEM, em 1986, com a finalidade de dar a face do edifício BEM, pelo lado esquerdo, um aproveitamento estético e ao mesmo tempo promocional.

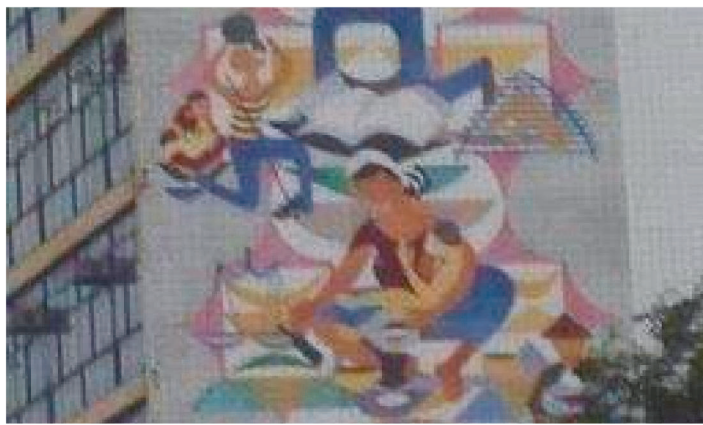


Mas e o prédio? Que tal lembrarmos a história dele? Desativado há pelo menos 17 anos, o prédio que sediou o Banco do Estado do Maranhão (até 2003), localizado em na rua do Egito, em São Luís, foi construído em 1970 e integra o conjunto arquitetônico do Centro Histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artís-

tico Nacional (Iphan) em 1974. Era um local de grande visitação popular em razão da cobertura do edifício, que tem 12 andares e já foi considerado o mais alto da cidade.

No dia 10 de fevereiro de 2009 a Prefeitura de São Luís baixou o decreto nº 36.264, declarando o prédio de utilidade pública, que na época pertencia ao Bradesco, mas que desistiu do negócio. A Prefeitura então, adquiriu o imóvel pelo valor de R\$ 1.543.236,50. Em seguida, na gestão do então prefeito João Castelo, o prédio entrou em reformas para abrigar um novo Centro Administrativo da Prefeitura, para receber diversos órgãos públicos, além da construção de um Observatório Turístico Panorâmico. As obras, no entanto, nunca foram concluídas.

Em 2010, a reforma foi embargada pelo Iphan, porque a fachada do edifício foi descaracterizada, sendo liberada somente após projeto aprovado pelo Instituto. Em 2013 a Prefeitura de São Luís, gestão do prefeito Edivaldo Holanda Jr., informou que os serviços, iniciados na gestão anterior, seriam concluídos até o mês de março de 2014, o que não ocorreu.



Na época, o secretário adjunto da Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurh) informou que o prédio seria adequado a qualquer estrutura pública e abrigaria a Procuradoria Geral do Município (PGM), a Controladoria Geral do Município (CGM) e parte da Comissão Permanente de Licitação (CPL). Em 2018 houve uma nova proposta e ocupação que seria abrigar a Secretaria Municipal de Fazenda de São Luís, que até imobiliário já havia sido adquirido, e que faltava o acabamento dos pisos e divisórias.

Solicitamos informação à Secretaria de Comunicação da Prefeitura sobre a situação do prédio, mas não obtivemos resposta até o fechamento desta edição.

Trabalho, crença e festa

Esse é o título do mural de 340 m² que ilustra uma das laterais do prédio da rua do Egito. O painel de azulejos é de autoria do pintor Antônio Almeida, que faleceu vítima de câncer aos 86 anos de idade, em 2 de janeiro de 2009. O trabalho chama atenção dos mais atentos à beleza da cidade e ocupa o espaço devido a um concurso

idealizado pelo Banco do Estado do Maranhão.

Os trabalhos do concurso foram julgados por uma comissão formada em 1986, por Jomar Moraes (então Secretário de Cultura do Estado do Maranhão), José Chagas (jornalista), Manoel Maia Ramos (artista plástico) e Cléo Furtado (Arquiteto).



Segundo consta em sua página em uma rede social, Antônio Almeida descreveu seu trabalho com “um visual leve e dinâmico; sóbrio no colorido e no assunto. No todo configura uma fachada de azulejos, no entrelaçamento de figuração humana e ornamentos em rosáceas remanescentes na formosa paisagem colonial de nossos tempos”.

“Trabalho, crença e festa” não é nada mais senão um misto de cultura, economia e costumes maranhenses. Em 1986 o autor escreveu: “No plano da cultura e dos costumes, podemos vê-lo como expressão de desenvolvimento a partir do primado dos começos, por isto o vemos nascer de uma semente, que um jovem – não mais que o típico caipira – semeia no chão da terra, e que irá germinar, maranhensamente, pois noutra plano, já um casal se completa em tempo pleno de colheita. A economia pastoril, se expressa pela figura do vaqueiro nos cuidados a uma cria – função básica dessa área...”.

Antônio Almeida, nasceu em Barra do Corda, em 27 de maio de 1922, filho de pai cearense com mãe piauiense, aos 5 anos viu pela primeira vez alguém desenhando. A cena o impressionou e despertou-lhe o interesse pela arte.

Suas obras estão espalhadas em alguns pontos da capital maranhense. Além do painel do prédio da rua do Egito, ele fez o mural da antiga estação Rodoviária no bairro da Alemanha.

São Luís, domingo, 15 de março de 2020

SALVAMENTO DE BEBÊS

Casos de engasgos são frequentes

As vezes aparecem notícias de bebês que morreram engasgados com o leite e de outros que foram salvos pelos bombeiros. Mesmo tendo cuidado, os acidentes não avisam

PATRÍCIA CUNHA

Mais comum do que se pode imaginar, os casos de bebês que se engasgam com leite materno geram pelo menos 5 ocorrências mensais na capital, de acordo com o Major Lisboa, chefe da seção de comunicação do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA). As ocorrências chegam pelo número 193 e tem 100% de êxito nos atendimentos.

Em bebês recém-nascidos e crianças de até 1 ano, as principais causas de obstrução de vias aéreas (Obstrução por vias aéreas de corpos estranhos, chamada de OVACE), é a aspiração de leite regurgitado ou de pequenos objetos. Nesse caso, a primeira coisa a ser feita é manter a calma. “A OVACE geralmente acontece com recém-nascidos que se engasgam com leite materno. Nós somos treinados para aplicar uma manobra que a gente consegue inclusive, por telefone, orientar, caso a pessoa esteja calma, para que consiga recuperar a vítima. Devido a urgência no atendimento desses casos a gente procura passar as orientações por telefone. Nós recebemos os pedidos pelos 193, mas aconteceram alguns casos, de as mães ou responsáveis estarem perto do quartel e adentrarem pedindo ajuda”, contou o major Lisboa.

E foi graças à ação de um bombeiro que Maria Isadora, de apenas cinco dias, foi salva depois de se engasgar durante a amamentação. A mãe, Mércia Benvinda, já estava desesperada. Segundo o 5º Batalhão de Bombeiros Militar (5ºBBM), de Caxias, a criança já apresentava sinais de cianose (pele



UM SALVAMENTO TAMBÉM FOI REGISTRADO NA CIDADE DE CAXIAS, INTERIOR DO ESTADO

azulada), quando foi atendida pelo 3º sargento BM Ribeiro, que passou a realizar a manobra de desengasgo para bebês e logo conseguiu o restabelecimento da respiração da bebê. O caso foi no dia 18 de fevereiro. Após o atendimento de emergência, a guarnição do Corpo de Bombeiros fez o encaminhamento de Maria Isadora para o Hospital Infantil Dr. João Viana, onde o bebê passou por avaliação médica e em seguida foi liberado.

Este ano ainda ocorreram outros casos semelhantes. Na Liberdade, no dia 29 de janeiro, uma viatura do Batalhão Tiradentes da Polícia Militar estava patrulhando no bairro da Liberdade, quando foi abordada por Tereza Romana Cambara de Campos, que pedia ajuda para o neto de 13 dias de vida que havia se engasgado com leite materno, e que segundo ela, já estava

desacordado e ficando roxo. O socorro foi feito pelo soldado PM Luiz Cláudio Vale, que possui conhecimentos de primeiros socorros e realizou massagens no recém-nascido na posição “decúbito ventral” o que fez o bebê voltar a respirar normalmente.

Na Raposa, no último dia 6, uma recém-nascida foi salva também por um policial militar. Alice tinha apenas de 8 dias e havia se engasgado com restos orgânicos do parto. Silvana Santos da Silva foi buscar socorro no quartel do 22º BPM, naquele município. O bebê já estava inconsciente e foi socorrido pelo soldado PM Guilhon, que iniciou os primeiros socorros realizando massagens na bebê. Logo após, foi encaminhada ao hospital municipal de Raposa, onde foi diagnosticado o engasgo por resto de parto.

Militares realizam salvamento na Vila Vitória



Também no dia 6, durante patrulhamento de rotina no bairro Vila Vitória, policiais militares foram acionados após a senhora Maria das Neves Soares pedir socorro afirmando que o seu neto estava roxo e desacordado. O bebê com apenas 7 dias de nascido havia engasgado e estava gripado, precisando de apoio médico emergencial.

De acordo com a PM, o policial Paulo Mendes, imediatamente iniciou os primeiros socorros realizando massagens no recém-nascido. Após o procedimento a criança acompanhada pela mãe, Itala Soares Pereira, foi levada até a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Cidade Operária. O atendimento foi realizado pela médica plantonista e o bebê foi salvo.

Em todos esses casos o apoio imediato e os primeiros socorros foram fundamentais para a sobrevivência desses bebês. Segundo o Major Lisboa, um aspecto importante é também manter a calma. “Quando a gente recebe o pedido de socorro pelo 193

ao mesmo tempo a gente já passa as orientações para ganhar tempo, e muitas vezes a gente consegue resultado somente com as orientações pelo telefone. O que a gente observa é que o sucesso da aplicação da manobra está muito ligado à calma. Quando passamos as orientações por telefone o que gente orienta é que caso o pai ou a mãe, ou a pessoa que esteja pedindo o socorro não esteja em condições de fazer as manobras, que passe para outra pessoa fazer.”

Importante observar

O fato de que o bebê já nasce sabendo sugar, não significa que ele já domine todo o processo de sugar e engolir. Cada bebê é único em tudo. Existem bebês que durante os primeiros dias têm más ou menos dificuldade na hora de engolir, ou seja, ele suga rápido demais e como engole pouco a pouco ele vai ficando com algo de leite na boca. Aí é quando se pode acontecer um afogamento com o leite. “É importante que durante a amamentação a mãe esteja vigiando e observan-

do o seu bebê. Só assim ela poderá conhecer e saber qual é a melhor forma de amamentá-lo e ajudá-lo, caso haja alguma intercorrência”, orienta a técnica em Enfermagem Maria Aparecida Santos.

Instruções:

Coloque o bebê de bruços em cima do seu braço e faça cinco compressões entre as escápulas (no meio das costas). Vire o bebê de barriga para cima em seu braço e efetue mais cinco compressões sobre o esterno (osso que divide o peito ao meio), na altura dos mamilos. Tente visualizar o corpo estranho e retirá-lo da boca delicadamente. Se não conseguir, repita as compressões até a chegada a um serviço de emergência (pronto socorro ou hospital). Esses procedimentos são válidos somente se a criança ou o adulto engasgado estiverem conscientes.

Os números de emergência do Corpo de Bombeiros e Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) são 193 e 192, respectivamente.

SÃO LUÍS

Caminhada abre ano missionário

DIVULGAÇÃO: REDES SOCIAIS



FIÉIS DAS SEIS PARÓQUIAS VÃO PARTICIPAR DA CELEBRAÇÃO

Uma caminhada penitencial com a celebração do perdão marcará, neste domingo (15), a abertura do Ano Missionário na Forania Nossa Senhora de Nazaré, da Arquidiocese de São Luís.

A concentração para o ato religioso será às 16 horas, no pátio da igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Cohab, de onde os fiéis seguirão até a igreja Nossa Senhora da Conceição, no Anil. “Por meio de uma caminhada penitencial, queremos assumir que somos povo de Deus, peregrinos em missão, dispostos a construir uma nova terra de paz e justiça, onde a vida é vivida sem medo, onde a criação é cuidada e preservada”, explica o padre Flávio Colins, da paróquia Nossa Senhora de Nazaré.

Os fiéis das seis paróquias que formam a Forania Nossa Senhora de Nazaré foram convidados a participar da celebração penitencial em caminhada, durante a qual refletirão sobre os lemas do Ano Missionário – “Vão com a força do Espírito Santo e sejam minhas testemunhas” – e da Campanha da Fraternidade deste ano: “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”.

A caminhada sairá da igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro às 16h30 e seguirá pela avenida Jerônimo de Albuquerque até o retorno do elevado na avenida São Luís Rei de França, para continuar na avenida São Sebastião (Cruzeiro do Anil) e avenida Casemiro Júnior, até chegar à igreja Nossa Senhora da Conceição (Anil), onde acontecerão ritos penitenciais complementares.

PREMATUROS

Licença-maternidade é ampliada

DIVULGAÇÃO



O EFEITO DA DECISÃO É IMEDIATO PARA GESTANTES E MÃES

A partir de agora, a licença-maternidade de mães de bebês prematuros e que precisam de internação só começará a contar após a criança e a mulher receberam alta hospitalar e puderem estar juntas em casa. A determinação é do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que concedeu uma liminar (decisão provisória) pedida pelo partido Solidariedade em uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI). Segundo a legenda, há por ano no Brasil mais de 279 mil partos prematuros que ensejam internações que podem durar meses.

O efeito da decisão é imediato para todas as gestantes e mães que possuem contrato de trabalho formal, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Na decisão, Fachin destacou que o início da contagem da licença somente a partir do momento da alta é um direito não apenas da genitora, mas também do próprio recém-nascido, que precisa ver assegurado o dever da família e do Estado de afastá-lo de qualquer negligência e de lhe prover saúde, alimentação, dignidade, respeito e convivência familiar. “Há uma unidade a ser protegida: mãe e filho”, afirmou.

O ministro citou dispositivos da Constituição e dos estatutos da Primeira Infância e da Criança e do Adolescente para concluir que a lei é omissa, uma vez que antes de sua decisão a CLT previa uma ampliação máxima de somente duas semanas, mediante apresentação de atestado médico, mesmo nos casos de parto antecipado. Além do mais, Fachin destacou que é a partir do momento em que tanto a criança quanto a mãe encontram-se em casa que o direito a licença de fato passa a ser necessário e exercido.

Pela legislação atual, a licença-maternidade tem duração de 120 dias, período no qual a mulher tem direito ao salário-maternidade, cujos custos devem ser arcados pela Previdência Social.

São Luís, domingo, 15 de março de 2020

SEM FORÇA NA FRENTE

9 atacantes e nenhum matador no Sampaio

Em 2020, o Tricolor já utilizou oito atacantes, mas nenhum deles figura na lista dos principais artilheiros, pois não resolveram o problema e ficaram abaixo das expectativas

NERES PINTO

Faz tempo que o futebol maranhense sofre com a falta de um goleador. As equipes não conseguem contratar o chamado "matador" há alguns anos.

O Sampaio Corrêa, que já teve Marcelo Baron, Adelino, Mirandinha e Robert, tem trazido muitos atletas para ocupar a função de camisa 9, mas o problema continua. Em 2015, Robert chegou ao Tricolor e pode ser considerado o último matador do clube, com 21 gols em 23 partidas.

Em 2020, o Tricolor já utilizou oito atacantes, mas nenhum deles figura na lista dos principais artilheiros. Israel Júnior, Joãozinho, Luan (foto abaixo), Mateus, Roney, Mateus Lima, Chaveirinho e Quiñonez não resolveram o problema e ficaram muito abaixo das expectativas.



ROBERT É CONSIDERADO O ÚLTIMO "MATADOR" QUE VESTIU A CAMISA 9 DO SAMPAIO

Destes, apenas Luan chegou a quatro gols, aproveitando-se, principalmente, dos desfalques do time do São José no jogo de estreia do Campeonato Maranhense, quando o Peixe Pedra jogou sem oito titulares.

Joãozinho aparece em segundo lugar com dois gols. Thiago Santos continua se recuperando de uma lesão muscular e não tem data certa para entrar na equipe. Será o nono a ser testado caso seu nome não figure de uma lista de possíveis dispensáveis.

26 profissionais

O levantamento feito pelo matemático Manoel Martins aponta, ainda, que o Sampaio Corrêa já utilizou 26 jogadores na temporada 2020. Foram:

- **Goleiros:** Andrey, João Gabriel e Victor Lube
- **Defensores:** Everton Silva, João Victor, Kellyton, Lucão, Marcão, Paulo Sérgio e Thiago
- **Meio-campo:** Eloir, Everton Dias, Gustavo Ramos, Henrique, Neto, Ra-



O primeiro time de 2020 não é o titular atual



O primeiro time usado pelo então treinador João Brigatti da temporada foi este: Victor Lube, Everton Silva, Lucão, Paulo Sérgio e João Victor; Capanema, Joãozinho (Neto), Eloir (Ramon), Mateus (Chaveirinho), Luan e Roney.

Ao todo, foram 17 contratações fora do estado: Abuda (São Paulo), Everton Dias (Bulgária), Gustavo Ramos (Pará), Henrique (Minas Gerais), Israel Júnior (Pará), João Gabriel (Bahia), Joãozinho (São Paulo), Kellyton (Portugal), Luan, Ramon e Lucão (Rio Grande do Norte), Ramon (São Paulo), Quiñonez (Equador), Thiago Santos (São Paulo), Valdo Chaveirinho (Ceará), Victor Lube (Minas Gerais).

Foram aproveitados 13 jogadores da temporada anterior: Andrey, Eloir, Everton Silva, Joao Vitor, Mateus, Matheus Lima, Moisés, Neto, Paulo Sérgio, Ricardo Capanema, Roney, Thiafo e Yan.

Camisa 9

No nosso futebol, depois de goleadores maranhenses, como Cadinho, Pelezinho; Bacabal e Riba, poucos foram os atacantes que ganharam fama com a camisa 9. Entre os maiores artilheiros, destaque para Kleber Pereira, que ganhou fama no Santos e Atlético do Paraná.



Desde que a CBF passou a incluir quase todos estados brasileiros, os

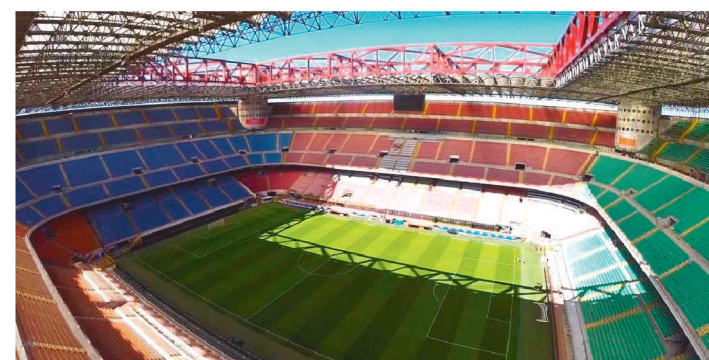
clubes passaram a tentar montar bons times nessas competições nacionais. Poucos foram os grandes goleadores que aqui se apresentaram. Destaque para Baron, Adelino, Mirandinha e Robert que atuaram pelo Sampaio Corrêa, Jack Jone no Moto, e Robson no MAC.



EM TODO O BRASIL

Governo recomenda cancelar, adiar jogos ou portões fechados

Em novo comunicado distribuído, o Ministério da Saúde recomendou para todos os estados do Brasil o cancelamento, adiamento de partidas ou, se não houver tempo hábil para estas medidas, a realização de jogos com portões fechados em razão da pandemia do novo coronavírus.



A determinação vale para todas as unidades federativas, explicou o Ministério da Saúde, que reforçou: "os jogos de futebol se enquadram em eventos de massa. Desta forma devem seguir as orientações do Ministério da Saúde."

Apesar de o Ministério fazer recomendação para todo o território nacional, a CBF emitiu nota oficial na qual determinou o fechamento dos portões apenas em jogos nas capitais dos estados de Rio de Janeiro e São Paulo.

A regra vale também para Libertadores – que já está suspensa – e Copa do Brasil. Mas a orientação do Ministério da Saúde já foi adotada também por outras federações. As partidas dos campeonatos de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás e Distrito Federal não terão público nos estádios neste fim de semana.

A norma já é válida para as partidas deste fim de semana.

Questionado sobre a decisão da CBF de determinar portões fechados apenas no Rio e em São Paulo, o Ministério da Saúde respondeu através de sua assessoria. "Como não existe nenhuma determinação (ordem) por parte do Ministério da Saúde, as decisões ficam a critério do Governo Estadual. O Ministério da Saúde faz as recomendações, mas cada estado possui seu plano de contingência e toma decisões de acordo com o seu panorama".

Até a última quinta-feira (12), a CBF ainda não havia se manifestado contra realização de eventos esportivos, com a permissão de autonomia de governos e prefeituras locais, com a anuência de cada federação estadual de futebol. A entidade avaliava a evolução das ocorrências e futuras medidas.

Mas a própria entidade nacional do futebol cumpre determinação de combate ao coronavírus. Funcionários da CBF, o que inclui toda a comissão técnica, estão de quarentena – não devem ir até a sede da entidade na Barra da Tijuca por 14 dias. A CBF não tem informação ainda de nenhum atleta de futebol que contraiu o coronavírus. Um vídeo institucional foi gravado para funcionários, com orientações gerais, como uso de álcool gel e máscaras em determinadas ocasiões e lavagem de mãos.

Estão previstas as seguintes partidas para as capitais dos dois estados nesta rodada.

Campeonato Paulista

Domingo

16h – Corinthians x Ituano – Arena Corinthians



Campeonato Carioca

Domingo

16h – Botafogo x Bangu – Nilton Santos
18h – Vasco x Fluminense – Maracanã

Segunda-feira

16h – Madureira x Volta Redonda – Conselheiro Galvão

Nota oficial da CBF:

"A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em sintonia com as orientações da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde, determina que, a partir desta sexta-feira (13), todas as partidas de futebol marcadas para as cidades de São Paulo (SP) e do Rio de Janeiro (RJ) sejam realizadas sem a presença de público.

A CBF já comunicou as Federações Estaduais de futebol de São Paulo e do Rio de Janeiro para que tomem as medidas necessárias em relação às competições disputadas nas respectivas cidades.

Essa medida tem prazo indeterminado e está sendo tomada por conta do estágio de transmissão comunitária do coronavírus, já identificado pelo Ministério da Saúde nestes centros urbanos, situação que gerou a recomendação expressa de restrição do contato social nestes eventos.

A CBF monitora de forma permanente o cenário nacional junto ao Ministério da Saúde, cujas orientações continuarão balizando as decisões da entidade."

LITERATURA

“O pequeno príncipe preto” muda história

Obra literária infantil, de Rodrigo França, coloca a criança negra no papel de protagonista do clássico de Antoine de Saint-Exupéry

Um dos livros mais lidos e conhecidos do mundo, o clássico O pequeno príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry, foi o ponto de partida para a obra O pequeno príncipe preto, que ganhou uma versão literária em 2020 pela Editora Nova Fronteira após dois anos em cartaz nos palcos de teatro e ter sido assistido por 60 mil pessoas. Escrito pelo ator, diretor, dramaturgo, artista plástico e articulador cultural Rodrigo França, o livro nasceu da necessidade de colocar uma criança negra no papel de protagonista. “É difícil encontrar personagens na literatura infantil de meninos e meninas negros. É uma provocação, porque não há príncipes e princesas negros”, conta.

O pequeno príncipe preto tem três pontos em comum com a obra de Saint-Exupéry. A começar pelo fato de que o menino negro vive em um planeta apenas com uma árvore. Há, ainda, a relação com uma raposa e a ressignificação de valores. Também é possível encontrar passagens que fazem referência ao clássico, principalmente, quando fala de “cativar o outro”. “Tem três pontos que se encaixam. Mas foi uma provocação. É o segundo livro mais vendido do mundo, então associar a nomenclatura preto junto (ao título) atiza uma reflexão, um questionamento”, defende o autor.

Apesar das similaridades, a história gira em torno do menino negro que espalha as sementes da Baobá, que ele batiza de Ubuntu, por outros planetas, com o objetivo de mantê-la viva por meio da ancestralidade e de de-



ANCESTRALIDADE É UMA DAS PRINCIPAIS TEMÁTICAS DA OBRA QUE SURTIU NOS PALCOS

envolver uma relação de coletividade e união. “Mas a gente coloca a Baobá num outro patamar. No clássico, ela é uma erva daninha, que o menino deve matar para que não destrua o planeta dele. Aqui, a gente coloca a forma que a árvore merece, porque em diversas culturas da África, a Baobá é uma árvore sagrada, milenar. Então, dentro do livro, ela passa toda essa sabedoria milenar para o menino, sobre a relação das suas transições, da sua cultura, do autoamor e do autocuidado, e principalmente, sobre ancestralidade”, explica apontando a principal mudança. Trazer uma narrativa dos palcos para as páginas de um livro foi um desafio. “No teatro a gente codifica tudo num cenário, com uma boa trilha sonora, o que não temos na literatura. Temos que conduzir o leitor a tudo. A minha maior pre-

ocupação foi preservar aquilo que já afetava quem tinha acesso ao espetáculo e transcrever todas essas sensações. Tive que ser bastante detalhista em relação ao ambiente e as sensações, até mesmo ao cheiro que o menino encontra em determinados lugares. Foi uma preocupação básica para que o leitor consiga mergulhar na atmosfera desse personagem”, completa França. Para isso, o autor contou com o apoio da ilustradora Juliana Barbosa Pereira, com quem ele havia trabalhado na versão teatral. As animações produzidas pela artista para os palcos, agora, se tornaram um complemento no livro. A ideia de incluir Juliana no projeto também tem outro viés: o de dar protagonismo a uma mulher negra, dentro de um projeto escrito por um homem e protagonizado por um menino.

LIVRO

Nova edição de “Nove histórias” é lançada



J.D. SALINGER: NARRATIVAS COM CRIANÇAS INTELIGENTES

Nove histórias – livro de contos de J. D. Salinger – ganhou nova edição no Brasil, da Todavia, agora traduzido por Caetano Galindo. A edição que circulou anteriormente era da Editora do Autor, assinada por Jório Dauster, que também verteu para a língua portuguesa as grandes obras de Nabokov.

O livro vem com as orelhas em branco. Ou seja, não traz dicas sobre os contos ou dados sobre o autor. Maluquices do ultra-pirado Salinger que, após o devastador sucesso de O apanhador no campo de centeio (publicado em 1951), enfiou-se no mato (Cornish, New Hampshire) e de lá só saiu, na horizontal, seis décadas depois.

Avesso ao contato com o público (leitores, jornalistas e críticos literários), Salinger acabou — ao adotar essa opção preferencial pelo distanciamento — por atrair sobre si uma atenção que talvez fosse menos invasiva caso ele, de vez em quando, superando sua aversão à humanidade, concedesse uma entrevistinha ou outra. Tornou-se, por isso, o mais famoso eremita literário, e o mais caçado por fotógrafos e repórteres do mundo todo. Sua vida — na cama, na escrivania — foi então revirada, devassada sistematicamente, do começo ao fim, em incontáveis e incômodas publicações.

A nova versão dá outros títulos a todos os casos, sendo a mais notável a mudança de Tio Wiggily em Connecticut (Jório) para Tio Novelo em Connecticut (Galindo). No mais, trocas de sinônimos (ideal por perfeito e fase por período). Ah, e os parágrafos, antes abertos com comportados travessões, agora adotaram as moderníssimas aspas. Brincadeiras fora, é ótimo que, depois de meio século, tenhamos uma nova tradução, pois um dos traços mais fortes do autor é justamente o intenso uso do coloquial.

ROCK

Shaman lança single com novo vocalista



PARA ALÍRIO NETTO, O SINGLE “BRAND NEW ME” MARCA MAIS UM RENASCIMENTO

A banda brasileira de power metal Shaman lançou, ontem, o single Brand new me, primeiro da banda com Alírio Netto nos vocais. O músico assumiu o posto no fim do ano passado, substituindo André Matos, que morreu repentinamente, quando a banda estava em turnê de reunião da formação original. Alírio também é vocalista da banda Queen Extravaganza, cover oficial do Queen.

“Estou muito emocionado. A música tem todos os elementos que me fizeram apaixonar pelo Shaman. Uma realização pessoal de verdade. A letra fala sobre renascimento. Essa banda já nasceu muitas vezes e essa é uma das tantas vezes”, conta Alírio Netto, que escreveu a letra e tocou piano na música.

Este é o primeiro lançamento inédito da banda desde 2010, e assinala a disposição do grupo de seguir em frente, compondo e gravando novos materiais. “O renascimen-

to do Shaman foi para todo mundo. A Shaman precisava de uma letra nesse ponto que mostrasse isso para a galera, para os fãs em geral. Isso veio de uma forma muito genuína, todos eles (os integrantes da banda) abraçaram e eu escrevi pensando nisso”, conta o vocalista. A banda também lançou um concurso para os fãs, ainda em aberto, para selecionar a capa do single. “Artistas, designers e curiosos criativos”, como diz a chamada do concurso, podem enviar trabalhos até o dia 20. Basta publicar a arte nos stories, marcando a banda, e preencher um formulário. A arte da capa será selecionada pelos próprios músicos da banda. O anúncio será feito no mesmo dia do encerramento do concurso.

Em breve será lançado também um videoclipe da música, com imagens dos shows misturadas a cenas externas. O single já está disponível nas principais plataformas de streaming.

TELEVISÃO

Chef revela celebridades no Masterchef



HENRIQUE FOGAÇA REVELOU QUE A EDIÇÃO COM PERSONALIDADES DEVE SAIR AINDA EM 2020

A edição 2020 do Masterchef Brasil começa a ser gravado no próximo mês. E a expectativa para a nova temporada é de uma disputa acirrada, emocionante e marcante entre participantes que tentam agradar os jurados Paola Carosella, Erick Jacquin e Henrique Fogaça.

Essa é a aposta de Fogaça, que participou hoje do Programa Pânico, da Rádio Jovem Pan, e disse estar ansioso com a edição deste ano do programa: “Acho que 2020 tem de tudo para ser a melhor edição. A gente está preparando coisas legais, os fãs vão gostar”, contou.

O chefe revelou ainda que a TV Bandeirantes planeja realizar a primeira temporada do Masterchef Brasil Celebridades no segundo semestre deste ano. Mas ele não quis adiantar se algum famoso já está confirmado como participante do programa.

Brigas na cozinha

Além de falar sobre o reality show, Fogaça também contou alguns momentos de seus 18 anos como cozinheiro e chefe de cozinha. Entre eles, acontecimentos tensos, como duas brigas que marcaram

sua carreira.

Uma delas aconteceu com um profissional que o auxiliava na cozinha de um de seus restaurantes. O chefe disse que, inclusive, usou uma faca na confusão.

“Eu tinha dado todo apoio para o cara quando o irmão dele faleceu em um acidente. Aí um dia ele chegou estressado, gritando na cozinha. E ele é um cara grande, duas vezes maior que eu. O sangue subiu e eu peguei uma faca, falei tudo, que eu tinha dado apoio a ele, à família dele e agora ele estava agindo assim, dei um apavoro. Claro que não ia dar uma facada nele, mas pelo menos ele deu um passo atrás”, contou.

Outra discussão foi com um cliente que exigia que Fogaça disponibilizasse um prato conhecido como “Siri Mole” em um dia que um problema de logística fez com que o restaurante não tivesse o prato disponível.

“Eu expliquei para o cliente que não tinha o prato. Ele começou a se exaltar, dizendo que tinha vindo de longe para comer, tinha levado a família toda. Aí eu tive que levantar a voz também, mandei ele abaixar a bola e mandei embora do restaurante”, lembrou.

CORONAVÍRUS NO ESPORTE

Os eventos que já foram afetados pela pandemia

A pandemia de coronavírus já matou mais de 4 000 pessoas em todo o mundo e afetou diretamente os principais eventos esportivos do planeta. Nesta semana, estádios sem torcedores, atletas famosos infectados e notícias sobre adiamentos ou cancelamentos de torneios tomaram conta do noticiário esportivo. Confira, abaixo, quais medidas já foram tomadas para os megaeventos de cada modalidade:

FUTEBOL

Campeonatos Estaduais: portões fechados

A CBF decidiu manter o calendário do futebol brasileiro inalterado, mas determinou, na sexta-feira 13, que as partidas dos campeonatos Paulista e Carioca sejam realizadas com os portões fechados. As federações de outras praças também estudam o que irão fazer e estão mantendo conversas com o Ministério da Saúde de seus estados para definir se adotam a postura de São Paulo e Rio de Janeiro, ou se continuam suas competições com a presença dos torcedores. Em outros estados, as federações adotaram a medida por conta própria. Em Minas Gerais, os jogos da primeira e segunda divisão estadual deste final de semana serão com as arquibancadas vazias. O mesmo acontecerá no Rio Grande do Sul, no Paraná, em Goiás e no Distrito Federal.

Grandes ligas da Europa e da América do Sul: portões fechados e jogos adiados

Depois de fechar os portões de alguns jogos, as principais ligas do continente tomaram medidas mais drásticas: a Liga Espanhola adiou as próximas duas rodadas depois que o Real Madrid entrou em quarentena. A Itália, país mais atingido pelo Covid-19 do continente, suspendeu todas as competições nacionais, incluindo a Série A, até o dia 4 de abril. A França anunciou portões fechados até o dia 15 de abril nas duas principais divisões. Portugal também anunciou a suspensão do público nos estádios por tempo indeterminado, assim como cinco países sul-americanos: Argentina, Chile, Colômbia, Equador e Paraguai. Nesta sexta-feira, 13, a Inglaterra anunciou a suspensão de seus jogos, depois da confirmação de que o técnico mikel Arteta, do Arsenal, está infectado. gora, o Campeonato Alemão é o único dos considerados grandes da Europa a manter seus jogos – a Bundesliga já sinalizou, no entanto, que deverá suspender suas partidas a partir da próxima segunda-feira.

Libertadores: suspensa

Com a pandemia se alastrando pelo continente americano, a Conmebol decidiu suspender por tempo indeterminado a disputa da Libertadores a partir da próxima semana.

Eliminatórias da Copa: adiada

A Conmebol solicitou, na noite de quarta-feira, 11, o adiamento das duas primeiras rodadas das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar, em 2022, por causa do surto de coronavírus. A Fifa respondeu nesta quinta, autorizando o adiamento, sem novas datas previstas. O Brasil enfrentaria Bolívia e Peru nos dias 27 e 31 de março.

Eurocopa e Copa América: inalteradas

A Eurocopa, que terá 12 sedes e cuja abertura está marcada para 12 de junho justamente na Itália, país mais afetado pelo Covid-2019, corre sério risco de adiamento. Segundo o jornal francês L'Equipe, já discute-se entre os dirigentes a possibilidade de o torneio acontecer somente em 2021. Uma decisão deve ser em reunião tomada na próxima semana. A situação é a mesma em relação à Copa América, com sedes na Argentina e na Colômbia – até o momento, a Conmebol não falou oficialmente sobre riscos de adiamento ou cancelamento.

Major League Soccer: suspensa

A principal liga de futebol dos Estados Unidos declarou suspensão de ao menos um mês nesta quinta-feira.

FÓRMULA 1

GP da Austrália: cancelado

No início da manhã desta sexta-feira 13 na Austrália (noite de quinta no Brasil), os organizadores da Fórmula 1 decidiram cancelar a realização do Grande Prêmio de Austrália, a etapa de estreia do Mundial de Fórmula 1. A situação se agravou após um membro da equipe McLaren ser diagnosticado com o coronavírus. Pilotos como Sebastian Vettel e Kimi Raikkonen já deixaram o país, inclusive.

GPs do Bahrein, do Vietnã e da China: adiados

Os GPs do Bahrein e do Vietnã, previstos para acontecer respectivamente em 22 de março e 5 de abril, foram adiados nesta sexta-feira, 15. Foco inicial do coronavírus, a China já havia anunciado no mês passado que não teria condições de realizar a quarta etapa do Mundial de Fórmula 1, prevista para 19 de abril. Ainda não há novas datas para a corrida (se é que irão ocorrer).

Olimpíada de Tóquio

O comitê organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tóquio-2020 segue negando a possibilidade de os Jogos não começarem no dia 24 de julho, mas os rumores sobre um possível adiamento ou até cancelamento crescem a cada dia. Nesta quinta-feira, 12, o presidente Donald Trump afirmou, durante evento na Casa Branca, que os Jogos no Japão poderiam ser adiados em até um ano. Um dia antes, a ministra dos Jogos tratou a possibilidade como "inconcebível", mas foi contrariada por colegas da organização.

BASQUETE

O momento da decisão do cancelamento da partida entre Utah Jazz e Oklahoma City Thunder após a confirmação que um dos jogadores no ginásio havia sido diagnosticado com coronavírus Bryan Terry/The Oklahoman/AP.

NBA e Euroliga: suspensas

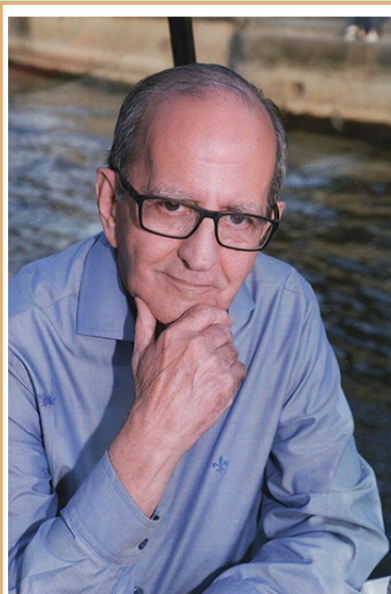
As duas principais ligas de basquete do mundo, a americana e a europeia, foram suspensas por tempo indeterminado, depois que jogadores do Utah Jazz e do Real Madrid foram confirmados como infectados. Também nesta quinta, a NCAA, entidade que rege o esporte universitário nos Estados Unidos, cancelou o March Madness, fase de mata-mata do principal campeonato da categoria, segundo informações do New York Times.

TÊNIS

A Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) decidiu suspender todos os eventos do circuito masculino marcados para as próximas seis semanas. No início da semana já havia sido cancelado o torneio Masters 1000 de Indian Wells, na Califórnia. Nesta quinta, o grande torneio seguinte, o Aberto de Miami, também foi cancelado pelos organizadores.

Finais da Fed Cup: adiadas

Equivalente à Copa Davis para o tênis feminino, a Fed Cup realizaria sua fase final entre os dias 14 e 19 de abril, em Budapeste, na Hungria. A Federação Internacional de Tênis (ITF, na sigla em inglês), entidade responsável pela competição, confirmou seu adiamento, sem uma nova data para a realização do torneio. As finais envolveriam tenistas de doze países, incluindo a França, a atual campeã.



Missa de 7º dia

Manuel Octávio de Sousa Soares

A família do nosso saudoso MANUEL OCTÁVIO convida para Missa de 7º Dia, a ser realizada no próximo domingo, dia 15 de março, às 18h30, na Igreja São Paulo Apóstolo, Renascença.

Agradecemos as manifestações de carinho e solidariedade Cristã neste momento de fé.

O IMPARCIAL

6 MILHÕES
DE CLIQUES MENSAIS



À
frente

Lou Marques

A empresária e empreendedora Lou Marques, que no ano passado recebeu o prêmio de "Empreendedora do Ano na categoria Projetos Sociais", do Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial é a entrevistada deste domingo no Caderno Elite



PATRICIA CUNHA

Maria de Lourdes dos Santos Marques, carinhosamente chamada de Lou, é a sexta filha do casal Manoel Henriques (in memoriam) e Dona Umbelina. Lou diz que sempre se lançou aos desafios sem medo. Assim foi, quando prestou, por iniciativa própria os exames de seleção para estudar na escola pública mais concorrida do período (quando todas as irmãs estudavam no Santa Teresa), o Liceu Maranhense; assim foi quando fez intercâmbio nos anos 1970, o que não era comum para jovens daquela época; assim foi quando decidiu se casar muito cedo, ainda com 19 anos numa situação onde nem ela, nem o noivo tinham sequer adentrado em uma das duas e únicas concorridas universidades do Estado. Ou quando aceitou comprar, juntamente com Cidinho, e sem nenhuma condição financeira, o Instituto de Idiomas Yázigi, em 1975.

Tempos depois, arriscou deixar o já exitoso Yázigi International de São Luís e apoiou o marido na sua aceitação em se mudar para Nova Iorque onde ele, ela e os filhos viveram por dois anos um dos maiores desafios da família: Instalar a primeira escola Yazigi - Internexus no exterior. E lá, não demorou muito para sua inquietação empreendedora a levar de volta aos bancos acadêmicos para estudar Marketing na Faculdade de Berkely.

Hoje, ela se orgulha de estar à frente da manutenção e expansão da Escolinha Comunitária Prof. Cidinho Marques que há 17 anos é mantida e desenvolvida sob o comando da família Santos Marques com a indispensável ajuda de parceiros. Mais recentemente, o "coração de mãe" de Lou Marques abriu espaço para hospedar e impulsionar seu mais novo projeto: O Wonder Woman!, onde mulheres de baixa renda que carecem de apoio e orientação para serem empreendedoras, tem a chance de resgatar a dignidade. Com suporte da Faculdade ISL Wyden São Luís o projeto já está na segunda turma com 70 alunas. A primeira teve 35. Para Lou, o Wonder Woman é um factual exemplo de que quando se tem amor humanitário, tudo se pode.

"Reconheço que minha vida e luta tem valido a pena para mim, para a família e para o mundo, sem nenhuma presunção. É algo que me orgulha. Meus filhos, Rodrigo e Rafael e meu marido Cidinho Marques são mais que família, são fonte de inesgotável energia de motivação para ser e fazer a felicidade", contou a empresária formada em Administração pela Federação das Escolas Superiores do Maranhão, pós-graduada em Administração Escolar pela Organização Universitária Interamericana nos Estados nos Estados Unidos.

Uma mulher destemida

Sobre empreender em São Luís, qual o segredo?

Apesar de vivermos num mundo globalizado, o que de certa forma, homogeneiza alguns aspectos culturais e comportamentais, cada lugar tem suas peculiaridades e nossa cidade não é exceção. Somos um povo muito afetivo e sensível nas relações interpessoais. Isso deve ser levado em conta quando o assunto é empreendedorismo, pois nos obriga a levar em conta que nossa comunicação, que apesar de ser profissional, precisa ser um pouco romântica e suave. Por outro lado a falta de uma pegada mais assertiva por parte das pessoas também nos obriga a sermos objetivos e diretos em nossas relações no trabalho.

Quais os desafios?

Por sermos um povo que ainda leva muito em conta as tradições às vezes é difícil introduzir novas tendências. Mas há também uma juventude que adora novidades. Atender a esses dois pontos significa "agradar a gregos e troianos", usar a tradição como garantia de idoneidade mas apresentar-se e comportar-se com atitudes, técnicas e produtos disruptivos. Na verdade, na história de nossas empresas sempre nos comportamos dessa maneira e os resultados sempre foram muito bons. Além disso há vários outros desafios comuns à quaisquer negócios: a competitividade, os momentos de crise econômica, a sazonalidade de altas e baixas estações de demanda e oferta, o fato de eu o Estado ainda é o maior empregador e nem sempre o poder aquisitivo das pessoas é compatível com os valores cobrados por produtos e serviços.

Qual é o cenário para o empreendedorismo na capital?

Excetuando-se a pandemia do corona vírus – que sabemos ser passageira – o cenário para empreendedorismo local me parece bastante promissor. A economia nacional estava em ascensão, embora ainda tímida, mas com bons sinais e aqui, localmente, temos o advento dos investimentos na base de lançamento de Alcântara além de que considero nosso estado um mercado ainda mal explorado em vários setores. O próprio turismo, rico potencial ainda sub-explorado, assim como outros. A explosão mundial de startups que abre as portas do mercado global, sistemas educacionais inovadores e tantos outros apontam para um direção rica em oportunidades. Todavia, é bom lembrar que oportunidades no empreendedorismo tem duas facetas: as que nascem naturalmente e as que se fazem. Na minha vida e de minha família nunca ficamos à mercê das oportunidades latentes, sempre nos lançamos em busca de fazer nossas próprias chances de empreender.

Madrinhas do "Leilão do Bem" para angariar recursos para o Wonder Woman e outros projetos



Você e sua família tem vários empreendimentos na área da educação e agora tem o Wonder Woman. Por que apostar nesse projeto?

Mesmo antes do conceito de Ação de Responsabilidade Social se tornar popular, nossa família sempre atuou em prol da solidariedade dos menos favorecidos. Acreditamos que essa pegada transcende a obrigação de ajudar. Ela é a verdadeira essência da existência humana: aqui viemos todos para servir. Quando abraçamos a causa do projeto Wonder Woman foi como um prêmio do universo ao legitimar nossa índole e nos fornecer um instrumento sistemático de atender às mulheres de baixa renda que, talvez sem este tipo de projeto, jamais poderiam sonhar com a oportunidade de se prepararem para serem protagonistas de uma nova vida autoconstruída. O Wonder Woman me realiza como empresária, cidadã e, sobretudo, como ser humano consciente do meu papel de colaborar com o pressuposto cristão do servir ao outro e ao mundo.

Que frutos desse projeto você pode apontar?

A satisfação de ter, juntamente com as parcerias, oportunizado a chance de uma vida melhor por parte das alunas. Mulheres mais empoderadas e conscientes do protagonismo de suas próprias vidas fazem melhores famílias e uma melhor sociedade. Tudo que a gente faz com esse intuito termina voltando para nós, pois o mundo só muda quando seus habitantes fazem sua parte.

Quais são os impactos na vida das mulheres que passam por ele?

É super gratificante ouvir os depoimentos das autotransformações que acontecem na vida dessas mulheres. A gente vê brilhos nos seus olhos, como luzes de esperança de começarem novas vidas e oferecerem melhores condições de sobrevivência para suas famílias, ao mesmo tempo em que conquistam sua dignidade de serem independentes. A grande maioria das participantes do projeto se dizem extremamente impactadas ao criarem novos mindsets e comportamentos que lhes dão mais independência e poder, chegando até a diminuir a violência doméstica que às vezes sofrem por conta da falta de empoderamento profissional e social.

Você se considera uma empresária de sucesso?

Alguém já disse que o sucesso é ser feliz! E eu me sinto, sempre me senti, muito feliz em tudo que tenho feito ao longo de mais de quatro décadas de trabalho na educação. Não subestimo os ganhos materiais nem tampouco a projeção social que conquistei através de tantas vitórias até aqui, mas confesso que ver os resultados concretos do tanto que contribuo para a construção de uma melhor sociedade, apoiada por uma família que também desempenha essa mesma trajetória e reconhecida no meu meio social como alguém que faz a diferença por sua capacidade de luta, resiliência e fé em Deus me faz muito feliz!



A arquiteta e consultora Fernanda Mocerí (SP) com Fabiola e o Pres. do Grupo Potiguar Marcelo Brasil

Arquitetos reunidos no evento "Colours Future 2020" da Potiguar

A apresentação do estudo internacional "Colours Future 2020" – que define a cada ano o tom em alta e que é feito através de um estudo de tendências multidisciplinares na Holanda – foi feita pela arquiteta, expert em cores Fernanda Mocerí do Ateliê Vermelho (SP), que veio a São Luís a convite do Grupo Potiguar e da Coral. Fernanda Mocerí deu uma verdadeira aula sobre o poder das cores em projetos arquitetônicos e de ambientação, do residencial ao corporativo. Ela destacou a usabilidade em cada ambiente e as combinações usando o tom de 2020, a cor denominada Praça de Inverno.



Atentos às novidades os arquitetos Ulysses Sousa, Ana Karina Maia e Allana Eugênio



A arquiteta Natália Brasil



Arquitetos Marcos Nunes e Marina Bogéa



As arquitetas Pillar Castro e Ludmila Bragança



A arquiteta Fabiana Moraes Rego, que foi sorteada com uma viagem e visita guiada à Casa Cor SP



Arquitetos na Potiguar II

A palestra técnica, seguida de jantar foi oferecida aos profissionais maranhenses de arquitetura, design e decoração. Eles conheceram em primeira mão a Cor do Ano. E o Grupo Potiguar fez o lançamento de seu mais novo programa de fidelidade e relacionamento com os profissionais, que irá resultar em diversas premiações. Aqui mais alguns registros.



As arquitetas Yasmin Melo e Karla Baldez



Os executivos da Coral, Wilson Jr. e Breno Mello



O arquiteto Júlio Aires



O casal Caio Mendes e Camila Brasil

Queimão de PISOS potiguar



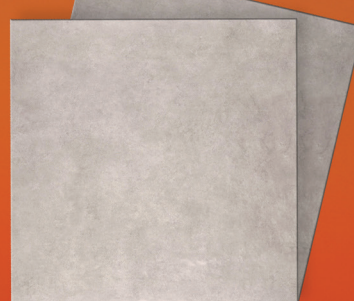
PORCELANATO 60X60 TIPO "A" POLIDO
AVÓRIO - DELTA
Caixa 1,80m² - 5 Peças

R\$ **44,90** m²



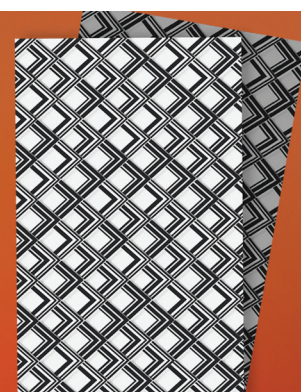
PISO 46X46 TIPO "A"
ITAPERI CINZA CERBRAS
Caixa 2,30m² - 11 Peças

R\$ **15,90** m²



PORCELANATO 80X80 TIPO "A" RETIFICADO
ORBIT GRAY NATURAL
PORTOBELLO
Caixa 1,92m² - 3 Peças

R\$ **64,90** m²



REVESTIMENTO 43.7X63.1 TIPO "A"
CAMADA CHANEL
ACETINADO 8441 CEUSA
Caixa 1,65m² - 6 Peças

R\$ **119,90** m²



Rodolfo Almeida, Dr. Arthur e Gustavo Almeida, Dr. Emerson Gasparetto, Adalberto Teolbaldo e Luiz Guilherme Alme

Evento apresenta inovações e tecnologias na saúde

A palestra "Inovação, Tecnologia e Saúde" foi proferida a médicos maranhenses e gestores de saúde pelo radiologista Dr. Emerson Gasparetto, Vice Presidente Médico do Grupo Dasa, a maior rede de laboratórios e medicina diagnóstica do país e da América Latina e quinto maior do mundo. O evento foi promovido localmente pelo Laboratório Gaspar, empresa do Grupo Dasa, para mostrar as tendências de inovação no setor e quais os investimentos e projetos da Dasa para melhorar a experiência dos clientes – pacientes, operadoras de saúde e médicos; através do uso de dados, algoritmos e demais insumos digitais



Equipe do Laboratório Gaspar



Dr. Buhatem e esposa Ana Elvira com as médicas Marília Matos, Maria das Graças Goulart e Ianele Ferreira



Ana Sampaio, Lúcia Arraes, Adalgisa Ferreira, Livia Rodrigues, Alessandra Macedo, Íris Ribeiro e Maria Martins



Dra. Luciane Jorge, Dra. Liduina Pereira, Dra. Lourdes Belo e Dra. Ovanira Santos



Evandro Galindo, Dr. Fortes, Dr. Emerson Gasparetto, Dr. Dominici, Dra. Gláucia Palácio e Gustavo Bosco



Gustavo Bosco (Dasa NE), Dr. Dominici (Lab. Gaspar), Livia Zambon (MKT Dasa) e o Vice Pres. Médico da Dasa Dr. Emerson Gasparetto.



Francisco Avelar, Cláudio Araújo, Érico Cantanhende e Carolina Esposito



Bethânia Chein, Ana sampaio, Luciane Brito, Dr. Amando Boga e Dra. Sonia Lima



O colunista NM (centro) com a aniversariante Alina (a sua direita), o marido dela Fernando Renda (agachado), o irmão Maurício (com a esposa), a irmã Catharina (E) e sua mãe Socorro Xavier (na ponta a esquerda)

O animadíssimo niver da querida Alina Xavier

Fazia tempo que o colunista não ia à uma festa de aniversário tão animada e calorosa. Pois é, o niver da amiga de longas datas, Alina Xavier, no sábado passado, 7, na Península da Ponta Dareaia, foi assim e muito mais. Um almoço com samba e balada que entrou pela noite, com a palavra de ordem, "sem hora para acabar", sendo literalmente atendida pelos convidados, que só saíram mesmo porque não aguentaram mais a jornada de animação reinante. Parabéns a Alina, seu marido Fernando Renda e sua maravilhosa e querida família por proporcionar momentos tão agradáveis e inesquecíveis a todos que pintaram por lá.



O irmão de Alina, Maurício Xavier e o primo Leandro Assis (médico residente em SP)



No registro, a executiva Andréa Cristina - Representante Cooper Card Nordeste), Edmilson Pires (Vice-presidente SINDUSCON - MA e diretor da Marka Engenharia) e Fábio Nahuz (Presidente SINDUSCON - MA). A propósito, a Cooper Card, administradora de cartões de benefícios e de crédito, começou a atuar em São Luís e Imperatriz em 2019, com o objetivo de fomentar o comércio e ajudar empresas de todos os setores a administrar os benefícios do trabalhador. Para a implantação inicial nas cidades do estado do Maranhão, a Cooper Card realizou parcerias com importantes entidades, entre elas o SINDUSCON - Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Maranhão, com o intuito de oferecer aos parceiros da instituição a possibilidade da implantação de benefícios como Vale Alimentação, Refeição e Multi Benefícios. A parceria com o SINDUSCON iniciou com a celebração do contrato com a empresa Marka Engenharia implantando os cartões benefícios Alimentação e Café da Manhã.

O IMPARCIAL

6 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS



São Luís, domingo 15 de março de 2020



ASSÓCIAS MARA NÚBIA BACUTTE E RENATA CUNHA, SÃO EMPREENDEDORAS E MULHERES VITORIOSAS.

EM RECENTE VIAGEM A DISNEY, ELAS COMEMORARAM AS CONQUISTAS.

SÓCIAS DA BACUTTE, COMEMORAM O SUCESSO DA REDE DE PADARIAS E CONVENIÊNCIAS.

Sempre antenadas nos negócios e de bem com a vida, as sócias Mara Núbia Bacutte e Renata Cunha, festejam o crescimento da sua rede de conveniências e padaria Bacutte. São 03 unidades: Avenida Beta – Parque Athenas, General Arthur Carvalho – Turu e Mario Andreazza – Cohama, que funcionam todos os dias e ofertam produtos variados. Pães diversos, bolos, salgados, sushi, café da manhã, bebidas, encomendas de tortas e muito mais. As sócias esbanjam simpatia e ainda acham tempo para investir na noite ludovicense, com seu novo espaço, o Athenas Bistrô – São Luis Rei de França.

Os ambientes climatizados da Bacutte, são sempre espaços selecionados pela galera descolada da Ilha, a partir do final de tarde, para degustarem sushi, petiscos e um cardápio variado e suculento. Sucesso e muito mais conquistas.



LARA NOBRE CURTIU BONS MOMENTOS NO PARQUINHO.

LARA NOBRE FEZ 2 ANINHOS E COMEMOROU COM FAMILIARES

A pequena, Lara Nobre de Carvalho Buenos Aires, filha de Milena e Helvécio, completou 02 anos na última terça-feira (10/02) e seu pai fizeram um encontro bem intimista, em uma pizzaria com parquinho, tudo que a aniversariante mais curte. Muito sapeca, divertida e dona de um sorriso lindo, Larinha, recebeu os convidados, ao lado do irmão, Leonardo e foi só alegria. Parabéns e muitos anos de vida.



HELVÉCIO BUENOS AIRES, MILENA NOBRE E LARA, COM O TIO, MARCOS DAVI JRE E A NAMORADA, BRUNA ANDRADE.



LARINHA E OS PAIS, HELVÉCIO E MILENA, COM OS AVÓS, MARCOS DAVI E MADALENA NOBRE.



LARA E OS PAIS, COM OS TIOS-PADRINHOS, SOLFIERE E ROSÁRIO BUENOS AIRES.



ANIVERSARIANTE, ROSILENE MENDES, COM O MARIDO, EDSON GENER E A FILHA ROSELENA GENER.

SEMPRE ATENCIOSA, ROSILENE, ENTRE FAMILIARES NA MESA DO BOLO.



CAMILA CARVALHO COM AS HOMENAGEADAS, ENTRE ELAS, MADALENA NOBRE.

EMPRESÁRIA ROSILENE MENDES COMEMORA ANIVERSÁRIO ENTRE AMIGOS E FAMILIARES.

50 anos é uma dádiva de Deus, motivo de muita gratidão e foi num clima bem reservado, que a empresária, Rosilene Mendes, comemorou seu aniversário, no espaço de eventos no condomínio onde mora. Ao invés de badalação, a empreendedora optou em agradecer a Deus pelas conquistas e harmonia, com oração, palavras motivacionais e lógico, muitas guloseimas, preparadas pela própria aniversariante. A rede de lojas, que administra com seu marido, Edson Gener, a Expansão do Universo das Bolsas, vai inaugurar mais uma loja, dessa vez, na conceituada Avenida dos Holandeses e será outro momento para festejar. Muito mais conquistas para todos.

OFICINA DA BELEZA HOMENAGEIA MULHERES PELO SEU DIA.

Em comemoração ao Dia da Mulher, a empresária, Camila Carvalho, organizou a primeira edição do "Papo de Salão". A ideia foi reunir mulheres conceituadas da cidade, para uma tarde de beleza, com direito a um suculento serviço de buffet, muitos mimos e conversas sobre o universo feminino. Trabalho, Empoderamento e Violência, fizeram parte do diálogo, que elevou a motivação e a grandeza da mulher maranhense. Foram selecionadas, 20 mulheres, entre elas, Madalena Nobre, Walquiria Moraes e Célia Rosseti. Confira alguns clicks produzidos por Kaio Sousa.



UMA PADARIA COMPLETA!
Pães - Café da Manhã - Lanches
Caldos e Sopas - Sushis - Massas



UNIDADES:

Av. Beta, Parque Athenas – ☎ 3190 6300
Av. Gen. Arthur Carvalho, Turu – ☎ 3181 7066
Av. Mário Andreazza, Jardim Eldorado – ☎ 3303 6138
@padariabacutte